

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	7
DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	15
DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	32
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	98
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	100
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	101

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	153.910
Preferenciais	12.810
Total	166.720
Em Tesouraria	
Ordinárias	24
Preferenciais	2.352
Total	2.376

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	1.564.303	1.499.886
1.01	Ativo Circulante	393.390	342.748
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	126.190	75.896
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	8.732
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	8.732
1.01.02.03.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	8.732
1.01.03	Contas a Receber	172.865	167.140
1.01.03.01	Clientes	172.865	167.140
1.01.04	Estoques	78.559	71.588
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.421	5.757
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.355	13.635
1.01.08.03	Outros	11.355	13.635
1.02	Ativo Não Circulante	1.170.913	1.157.138
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	49.008	42.638
1.02.01.04	Contas a Receber	3.394	4.725
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	3.394	4.725
1.02.01.06	Ativos Biológicos	41.250	33.711
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	4.364	4.202
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	2.262	2.067
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	2.102	2.135
1.02.02	Investimentos	261.375	246.514
1.02.02.01	Participações Societárias	228.198	212.909
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	228.198	212.909
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	33.177	33.605
1.02.03	Imobilizado	736.431	755.898
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	736.431	755.898
1.02.04	Intangível	124.099	112.088
1.02.04.01	Intangíveis	124.099	112.088

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	1.564.303	1.499.886
2.01	Passivo Circulante	438.895	313.451
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	32.016	28.371
2.01.01.01	Obrigações Sociais	32.016	28.371
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais e Previdenciárias	32.016	28.371
2.01.02	Fornecedores	109.058	96.187
2.01.03	Obrigações Fiscais	23.880	17.920
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.309	9.336
2.01.03.01.03	Outros Tributos Federais	10.309	9.336
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	13.502	8.501
2.01.03.02.01	Parcelamentos Tributários	6.398	331
2.01.03.02.02	ICMS a Recolher	7.104	8.170
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	69	83
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	255.723	154.905
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	255.723	154.905
2.01.05	Outras Obrigações	18.218	16.068
2.01.05.02	Outros	18.218	16.068
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	39	91
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	16.748	14.515
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	1.431	1.462
2.02	Passivo Não Circulante	805.468	845.722
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	596.052	617.191
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	596.052	617.191
2.02.02	Outras Obrigações	35.691	11.863
2.02.02.02	Outros	35.691	11.863
2.02.02.02.03	Parcelamentos Tributários	23.991	0
2.02.02.02.04	Outros Impostos a Pagar	11.401	11.315
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	299	548
2.02.03	Tributos Diferidos	150.630	160.975
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	150.630	160.975
2.02.04	Provisões	23.095	55.693
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	23.095	55.693
2.03	Patrimônio Líquido	319.940	340.713
2.03.01	Capital Social Realizado	161.895	161.895
2.03.02	Reservas de Capital	960	960
2.03.04	Reservas de Lucros	87.939	59.186
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	69.146	118.672

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	245.691	683.853	221.721	622.614
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-169.961	-484.659	-150.958	-435.763
3.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	3.118	7.356	7.047	14.941
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-173.079	-492.015	-158.005	-450.704
3.03	Resultado Bruto	75.730	199.194	70.763	186.851
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-24.588	-93.274	-43.575	-124.587
3.04.01	Despesas com Vendas	-23.241	-64.662	-21.684	-65.189
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.840	-40.301	-12.631	-43.420
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	885	2.199	711	2.771
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	8.542	-769	-11.320	-18.523
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.066	10.259	1.349	-226
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	51.142	105.920	27.188	62.264
3.06	Resultado Financeiro	-26.765	-72.167	-24.303	-80.367
3.06.01	Receitas Financeiras	8.735	20.184	6.848	20.047
3.06.02	Despesas Financeiras	-35.500	-92.351	-31.151	-100.414
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	24.377	33.753	2.885	-18.103
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.357	-11.711	295	8.351
3.08.02	Diferido	-2.357	-11.711	295	8.351
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	22.020	22.042	3.180	-9.752
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	22.020	22.042	3.180	-9.752
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,13399	0,1341	0,0073	-0,0787
3.99.01.02	PN	0,13399	0,1341	0,0073	-0,0787

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	22.020	22.041	3.180	-9.752
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-8.043	-42.815	8.907	12.583
4.02.01	Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	-12.186	-64.871	13.496	19.065
4.02.02	IR e CSLL Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	4.143	22.056	-4.589	-6.482
4.03	Resultado Abrangente do Período	13.977	-20.774	12.087	2.831

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	65.372	39.561
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	128.290	115.016
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social (LAIR)	33.753	-18.103
6.01.01.02	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-7.356	-14.941
6.01.01.03	Depreciação, Amortização e Exaustão	38.278	39.572
6.01.01.05	Resultado na Alienação de Ativo Permanente	2.556	1.405
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	-10.259	226
6.01.01.07	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Tributários	-31.954	18.644
6.01.01.08	Provisão para Devedores Duvidosos	299	753
6.01.01.09	Provisão para Perdas de Outros Ativos	434	2.067
6.01.01.10	Constituição de Passivo de Parcelamento Tributário	31.349	0
6.01.01.12	Variação Monetária e Encargos	71.190	85.393
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-62.918	-75.455
6.01.02.01	Contas a Receber	-6.024	-22.666
6.01.02.02	Estoques	-6.971	-2.806
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	1.141	-3.525
6.01.02.04	Outros Ativos	3.210	2.668
6.01.02.05	Dividendos Recebidos	0	16.778
6.01.02.06	Fornecedores	4.025	2.630
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Previdenciárias	3.645	7.972
6.01.02.08	Adiantamento de Clientes	-31	36
6.01.02.09	Obrigações Tributárias	-1.306	8.011
6.01.02.10	Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	-61.946	-77.160
6.01.02.11	Pagamento de Juros sobre Debêntures	0	-2.201
6.01.02.12	Outras Contas a Pagar	1.339	-5.192
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-20.590	42.792
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-32.680	-24.988
6.02.02	Aquisição de Ativo Biológico	-3.269	-3.649
6.02.03	Aquisição de Intangível	-10.112	-1.692
6.02.05	Redução de Capital em Controladas	0	4.281
6.02.06	Recebimento em Alienação de Ativos	-1.004	-957
6.02.08	Adiantamento Futuro Aumento de Capital	0	-520
6.02.09	Ressarcimento de Partes Relacionadas	17.743	0
6.02.12	Bancos Conta Vinculada	8.732	70.317
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	5.512	-128.742
6.03.01	Pagamento de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-52	-4.130
6.03.03	Debêntures Pagas	0	-28.499
6.03.04	Empréstimos Captados	83.858	111.955
6.03.05	Empréstimos Pagos	-78.294	-208.068
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	50.294	-46.389
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	75.896	82.844
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	126.190	36.455

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	161.895	960	59.186	0	118.672	340.713
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	161.895	960	59.186	0	118.672	340.713
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	28.753	-49.526	-20.773
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	22.042	0	22.042
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	6.711	-49.526	-42.815
5.05.02.06	Realização Custo Atribuído	0	0	0	6.711	-6.711	0
5.05.02.08	Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-42.815	-42.815
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-2.189	2.189	0	0
5.06.04	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos	0	0	-1.710	1.710	0	0
5.06.05	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos (Controladas)	0	0	-479	479	0	0
5.07	Saldos Finais	161.895	960	56.997	30.942	69.146	319.940

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	161.895	960	154.829	0	127.507	445.191
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	161.895	960	154.829	0	127.507	445.191
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.042	5.873	2.831
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.752	0	-9.752
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	6.710	5.873	12.583
5.05.02.06	Realização Custo Atribuído	0	0	0	6.710	-6.710	0
5.05.02.08	Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	12.583	12.583
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.549	1.549	0	0
5.06.04	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos	0	0	-1.154	1.154	0	0
5.06.05	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos (Controladas)	0	0	-395	395	0	0
5.07	Saldos Finais	161.895	960	153.280	-1.493	133.380	448.022

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	868.173	820.151
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	866.833	809.873
7.01.02	Outras Receitas	2.199	11.031
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-859	-753
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-497.305	-466.919
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-458.602	-392.561
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-38.703	-72.291
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-2.067
7.03	Valor Adicionado Bruto	370.868	353.232
7.04	Retenções	-45.634	-24.631
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-38.278	-39.572
7.04.02	Outras	-7.356	14.941
7.04.02.01	Variação Valor Justo Ativo Biológico	-7.356	14.941
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	325.234	328.601
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	30.443	19.821
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.259	-226
7.06.02	Receitas Financeiras	20.184	20.047
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	355.677	348.422
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	355.677	348.422
7.08.01	Pessoal	125.202	121.128
7.08.01.01	Remuneração Direta	97.087	95.208
7.08.01.02	Benefícios	22.602	20.546
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.513	5.374
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	99.608	120.397
7.08.02.01	Federais	50.574	80.722
7.08.02.02	Estaduais	47.969	38.614
7.08.02.03	Municipais	1.065	1.061
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	99.926	108.390
7.08.03.01	Juros	92.351	100.414
7.08.03.02	Aluguéis	7.575	7.976
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	30.941	-1.493
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	30.941	-1.493

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	1.550.085	1.501.839
1.01	Ativo Circulante	396.501	345.461
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	127.245	76.949
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	8.732
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	8.732
1.01.02.03.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	8.732
1.01.03	Contas a Receber	174.395	168.124
1.01.03.01	Clientes	174.395	168.124
1.01.04	Estoques	78.844	72.152
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.422	5.758
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.595	13.746
1.01.08.03	Outros	11.595	13.746
1.02	Ativo Não Circulante	1.153.584	1.156.378
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	204.764	200.067
1.02.01.04	Contas a Receber	3.421	4.751
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	3.421	4.751
1.02.01.06	Ativos Biológicos	196.699	190.796
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	4.644	4.520
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	2.262	2.067
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	2.382	2.453
1.02.02	Investimentos	17.044	17.470
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	17.044	17.470
1.02.03	Imobilizado	807.142	826.218
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	807.142	826.218
1.02.04	Intangível	124.634	112.623
1.02.04.01	Intangíveis	124.634	112.623

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	1.550.085	1.501.839
2.01	Passivo Circulante	411.095	301.759
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	33.302	28.895
2.01.01.01	Obrigações Sociais	33.302	28.895
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais e Previdenciárias	33.302	28.895
2.01.02	Fornecedores	79.059	82.951
2.01.03	Obrigações Fiscais	24.383	18.692
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.795	10.076
2.01.03.01.03	Outros Tributos Federais	10.795	10.076
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	13.505	8.523
2.01.03.02.01	Parcelamentos Tributários	6.398	331
2.01.03.02.02	ICMS a Recolher	7.107	8.192
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	83	93
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	255.758	154.905
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	255.758	154.905
2.01.05	Outras Obrigações	18.593	16.316
2.01.05.02	Outros	18.593	16.316
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	39	91
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	17.017	14.759
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	1.537	1.466
2.02	Passivo Não Circulante	819.042	859.359
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	596.116	617.191
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	596.116	617.191
2.02.02	Outras Obrigações	35.691	11.863
2.02.02.02	Outros	35.691	11.863
2.02.02.02.03	Parcelamentos Tributários	23.991	0
2.02.02.02.04	Outros Impostos a Pagar	11.401	11.315
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	299	548
2.02.03	Tributos Diferidos	163.831	174.208
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	163.831	174.208
2.02.04	Provisões	23.404	56.097
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	23.404	56.097
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	319.948	340.721
2.03.01	Capital Social Realizado	161.895	161.895
2.03.02	Reservas de Capital	960	960
2.03.04	Reservas de Lucros	87.939	59.186
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	69.146	118.672
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	8	8

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	248.019	692.211	224.355	628.551
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-168.641	-481.567	-151.864	-441.385
3.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	4.960	9.083	5.849	11.165
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-173.601	-490.650	-157.713	-452.550
3.03	Resultado Bruto	79.378	210.644	72.491	187.166
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-28.144	-104.450	-45.263	-125.455
3.04.01	Despesas com Vendas	-23.241	-64.662	-21.684	-65.189
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.337	-41.427	-12.992	-44.544
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	893	2.423	724	2.845
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	8.541	-784	-11.311	-18.567
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	51.234	106.194	27.228	61.711
3.06	Resultado Financeiro	-26.758	-72.147	-24.324	-79.555
3.06.01	Receitas Financeiras	8.746	20.213	6.849	20.890
3.06.02	Despesas Financeiras	-35.504	-92.360	-31.173	-100.445
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	24.476	34.047	2.904	-17.844
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.456	-12.005	276	8.092
3.08.01	Corrente	-67	-326	-81	-455
3.08.02	Diferido	-2.389	-11.679	357	8.547
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	22.020	22.042	3.180	-9.752
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	22.020	22.042	3.180	-9.752
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	22.020	22.043	3.180	-9.752
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-1	0	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,134	0,1341	0,0073	0,0787
3.99.01.02	PN	0,134	0,1341	0,0073	0,0787

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	22.020	22.041	3.180	-9.752
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-8.043	-42.815	8.907	12.583
4.02.01	Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	-12.186	-64.871	13.496	19.065
4.02.02	IR e CSLL Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	4.143	22.056	-4.589	-6.482
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	13.977	-20.774	12.087	2.831
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	13.977	-20.774	12.087	2.831

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	68.792	25.089
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	148.904	125.417
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social (LAIR)	34.047	-17.844
6.01.01.02	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-9.084	-11.165
6.01.01.03	Depreciação, Amortização e Exaustão	50.136	46.123
6.01.01.05	Resultado na Alienação de Ativo Permanente	2.556	1.405
6.01.01.07	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Tributários	-32.023	18.685
6.01.01.08	Provisão para Devedores Duvidosos	299	753
6.01.01.09	Provisão para Perdas de Outros Ativos	434	2.067
6.01.01.10	Constituição de Passivo de Parcelamento Tributário	31.349	0
6.01.01.12	Variação Monetária e Encargos	71.190	85.393
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-80.112	-100.328
6.01.02.01	Contas a Receber	-6.570	-23.622
6.01.02.02	Estoques	-6.692	-2.730
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	1.141	-3.634
6.01.02.04	Outros Ativos	3.118	2.499
6.01.02.06	Fornecedores	-13.072	-4.614
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Previdenciárias	4.407	8.538
6.01.02.08	Adiantamento de Clientes	71	43
6.01.02.09	Obrigações Tributárias	-1.908	7.689
6.01.02.10	Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	-61.946	-77.160
6.01.02.11	Pagamento de Juros sobre Debêntures	0	-2.201
6.01.02.12	Outras Contas a Pagar	1.339	-5.136
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-24.107	36.715
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-32.988	-25.096
6.02.02	Aquisição de Ativo Biológico	-6.478	-5.984
6.02.03	Aquisição de Intangível	-10.112	-1.692
6.02.06	Recebimento em Alienação de Ativos	-1.004	-827
6.02.07	Redução de Capital de não Controladores	0	-3
6.02.09	Ressarcimento de Partes Relacionadas	17.743	0
6.02.12	Bancos Conta Vinculada	8.732	70.317
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	5.611	-128.742
6.03.01	Pagamento de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-52	-4.130
6.03.03	Debêntures Pagas	0	-28.499
6.03.04	Empréstimos Captados	83.971	111.955
6.03.05	Empréstimos Pagos	-78.308	-208.068
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	50.296	-66.938
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	76.949	103.885
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	127.245	36.947

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	161.895	960	59.186	0	118.672	340.713	8	340.721
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	161.895	960	59.186	0	118.672	340.713	8	340.721
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	28.753	-49.526	-20.773	0	-20.773
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	22.042	0	22.042	0	22.042
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	6.711	-49.526	-42.815	0	-42.815
5.05.02.06	Realização - Custo Atribuído	0	0	0	6.711	-6.711	0	0	0
5.05.02.08	Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-42.815	-42.815	0	-42.815
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-2.189	2.189	0	0	0	0
5.06.04	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos	0	0	-1.710	1.710	0	0	0	0
5.06.05	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos (Controladas)	0	0	-479	479	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	161.895	960	56.997	30.942	69.146	319.940	8	319.948

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	161.895	960	154.829	0	127.507	445.191	10	445.201
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	161.895	960	154.829	0	127.507	445.191	10	445.201
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-3	-3
5.04.09	Aumento/Redução de Capital de Não Controladores	0	0	0	0	0	0	-3	-3
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.042	5.873	2.831	0	2.831
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.752	0	-9.752	0	-9.752
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	6.710	5.873	12.583	0	12.583
5.05.02.06	Realização - Custo Atribuído	0	0	0	6.710	-6.710	0	0	0
5.05.02.08	Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	12.583	12.583	0	12.583
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.549	1.549	0	0	0	0
5.06.04	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos	0	0	-1.154	1.154	0	0	0	0
5.06.05	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos (Controladas)	0	0	-395	395	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	161.895	960	153.280	-1.493	133.380	448.022	7	448.029

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	877.542	826.766
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	875.980	816.416
7.01.02	Outras Receitas	2.421	11.103
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-859	-753
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-472.404	-454.571
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-433.113	-377.001
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-39.291	-75.503
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-2.067
7.03	Valor Adicionado Bruto	405.138	372.195
7.04	Retenções	-59.220	-34.958
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-50.137	-46.123
7.04.02	Outras	-9.083	11.165
7.04.02.01	Variação Valor Justo Ativo Biológico	-9.083	11.165
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	345.918	337.237
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	20.213	20.890
7.06.02	Receitas Financeiras	20.213	20.890
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	366.131	358.127
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	366.131	358.127
7.08.01	Pessoal	132.093	128.031
7.08.01.01	Remuneração Direta	101.703	99.988
7.08.01.02	Benefícios	24.598	22.341
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.792	5.702
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	103.153	123.107
7.08.02.01	Federais	53.914	83.206
7.08.02.02	Estaduais	48.155	38.696
7.08.02.03	Municipais	1.084	1.205
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	99.944	108.482
7.08.03.01	Juros	92.360	100.445
7.08.03.02	Aluguéis	7.584	8.037
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	30.941	-1.493
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	30.941	-1.493

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO 3º TRIMESTRE DE 2018

As informações a seguir estão apresentadas de forma consolidada. Os valores estão apresentados de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais incluindo a Instrução CVM 469.

Irani apresenta EBITDA ajustado de R\$ 52,4 milhões no 3T18 com margem de 21,1% e crescimento de 30,5% em relação ao 3T17

PRINCIPAIS INDICADORES - CONSOLIDADO	3T18	2T18	3T17	Var. 3T18/2T18	Var. 3T18/3T17	9M18	9M17	Var. 9M18/9M17	UDM18	UDM17	Var. UDM18/UDM17
Econômico e Financeiro (R\$ mil)											
Receita Operacional Líquida	248.019	218.835	224.355	13,3%	10,5%	692.211	628.551	10,1%	922.829	822.141	12,2%
Mercado Interno	194.653	182.740	197.317	6,5%	-1,4%	567.020	536.116	5,8%	764.035	700.021	9,1%
Mercado Externo	53.366	36.095	27.038	47,8%	97,4%	125.191	92.435	35,4%	158.794	122.120	30,0%
Lucro Bruto (incluso *)	79.378	65.809	72.491	20,6%	9,5%	210.644	187.166	12,5%	249.375	237.186	5,1%
(*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	4.960	3.306	5.849	50,0%	-15,2%	9.083	11.165	-18,6%	(12.929)	23.243	-155,6%
Margem Bruta	32,0%	30,1%	32,3%	1,9p.p.	-0,3p.p.	30,4%	29,8%	0,6p.p.	27,0%	28,8%	-1,8p.p.
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	24.476	7.326	2.904	234,1%	742,8%	34.047	(17.844)	-	(48.680)	(36.191)	34,5%
Margem Operacional	9,9%	3,3%	1,3%	6,6p.p.	8,6p.p.	4,9%	-2,8%	7,7p.p.	-5,3%	-4,4%	0,9p.p.
Resultado Líquido	22.020	5.278	3.180	317,2%	592,5%	22.042	(9.752)	-	(76.379)	(14.807)	415,8%
Margem Líquida	8,9%	2,4%	1,4%	6,5p.p.	7,5p.p.	3,2%	-1,6%	4,7p.p.	-8,3%	-1,8%	6,5p.p.
EBITDA Ajustado ¹	52.415	40.281	40.176	30,1%	30,5%	135.037	102.985	31,1%	186.582	122.349	52,5%
Margem EBITDA Ajustada	21,1%	18,4%	17,9%	2,7p.p.	3,2p.p.	19,5%	16,4%	3,1p.p.	20,2%	14,9%	5,3p.p.
Dívida Líquida (R\$ milhões)	724,6	745,3	779,3	-2,8%	-7,0%	724,6	779,3	-7,0%	724,6	779,3	-7,0%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado(x)	3,88	4,27	5,88	-9,1%	-34,0%	3,88	5,88	-34,0%	3,88	5,88	-34,0%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado proforma(x) ²	2,90	3,30	5,02	-12,1%	-42,2%	2,90	5,02	-42,2%	2,90	5,02	-42,2%
Dados Operacionais (t)											
Embalagem Papelão Ondulado (PO)											
Produção/Vendas	46.528	43.644	51.711	6,6%	-10,0%	136.929	144.028	-4,9%	186.157	187.415	-0,7%
Papel para Embalagens											
Produção	71.443	66.590	72.690	7,3%	-1,7%	207.511	215.916	-3,9%	280.614	278.311	0,8%
Vendas	26.021	21.273	23.093	22,3%	12,7%	69.507	66.838	4,0%	91.741	90.751	1,1%
Florestal RS e Resinas											
Produção	3.731	3.268	2.736	14,2%	36,4%	10.744	9.109	17,9%	13.476	11.784	14,4%
Vendas	3.690	2.745	1.645	34,4%	124,3%	10.102	7.833	29,0%	14.269	10.298	38,6%

¹ EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo neste release.

² Excluindo da dívida líquida a variação cambial registrada como *hedge accounting*.

- A receita líquida no 3T18 registrou aumento de 10,5% quando comparada ao 3T17 e de 13,3% em relação ao 2T18, refletindo principalmente o aumento de volume e de preços do Segmento Papel para Embalagens e Segmento Embalagem de Papelão Ondulado, especialmente quando comparado com o 2T18.
- O volume de vendas do segmento Embalagem de Papelão Ondulado reduziu 10,0%, quando comparado ao 3T17, e totalizou 46,5 mil toneladas no 3T18. Quando comparado com o 2T18 houve aumento no volume de vendas de 6,6%. Já o segmento de Papel para Embalagens totalizou 26,0 mil toneladas, registrando aumento de 12,7% quando comparado ao 3T17 e 22,3% em relação ao 2T18. O segmento Florestal RS e Resinas teve um aumento de 124,3% no comparativo com o 3T17 e de 34,4% em relação ao 2T18, alcançando 3,7 mil toneladas.
- O lucro bruto do 3T18 apresentou aumento de 9,5% em comparação ao 3T17 e de 20,6% quando comparado ao 2T18, reflexo principalmente do crescimento da receita líquida apresentada no período em relação aos demais trimestre usados como comparativos. No 2T18, cabe registrar, teve o impacto da greve dos caminhoneiros.

Comentário do Desempenho

- O resultado líquido foi de R\$ 22,0 milhões de lucro no 3T18, em comparação a R\$ 3,2 milhões de lucro no 3T17 e R\$ 5,3 milhões de lucro no 2T18. Os principais fatores que impactaram no resultado líquido, quando comparado com o 2T18, foram a melhora de margens em função dos preços superiores no período, aliados aos custos estáveis, resultado dos programas de gestão implementados pela Companhia.
- O EBITDA ajustado no 3T18 foi apurado em R\$ 52,4 milhões, 30,5% superior ao apurado no 3T17 de R\$ 40,2 milhões, principalmente em função da melhor performance de margens no período. Quando comparado ao 2T18 ficou 30,1% superior, principalmente em função do aumento de volumes, melhores margens realizadas no período e do impacto da greve dos caminhoneiros que ocorreu no 2T18.
- A relação dívida líquida/EBITDA foi de 3,88 vezes em setembro de 2018. Excluindo da dívida líquida a variação cambial registrada como *hedge accounting*, a relação dívida líquida/EBITDA seria de 2,90x.
- A posição de caixa ao fim de setembro de 2018 foi de R\$ 127,2 milhões e 70% da dívida está a longo prazo.

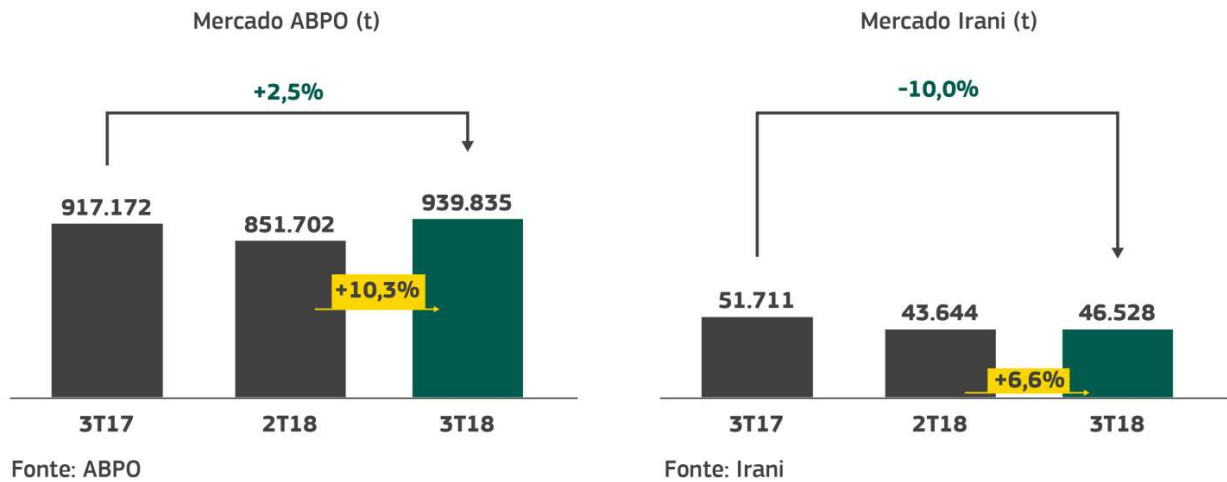
Destaques do 3T18

No Brasil o cenário é de expectativa com o novo governo que iniciará um novo ciclo político no País. O mercado aguarda sinais mais contundentes da formação do governo e das primeiras medidas visando o equilíbrio fiscal e a recuperação da economia. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) informou que o PIB brasileiro cresceu 0,2% no segundo trimestre em relação ao primeiro trimestre do ano. A economia internacional continua aquecida nos Estados Unidos, porém na China está se apontando uma desaceleração, principalmente dos investimentos. A normalização dos juros nos EUA e a intensificação da guerra comercial começam a trazer incertezas adicionais no front externo, causando instabilidades nos mercados.

A Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) registrou aumento de 2,5% na expedição em toneladas de papelão ondulado no 3T18, na comparação com 3T17. O desempenho do volume de vendas do Mercado Irani, em toneladas, apresentou redução de 10,0% no 3T18. Na comparação com o 2T18, o Mercado ABPO aumentou 10,3% e o Mercado Irani registrou 6,6% de aumento. Em toneladas, a participação de mercado da Irani no segmento de Embalagem de Papelão Ondulado foi de 4,9% no 3T18, 5,6% como no 3T17 e 5,1% no 2T18. A redução do volume de vendas no 3T18 em relação ao 3T17 deveu-se ao encerramento de um turno de produção na unidade Embalagem SP Vila Maria.

Comentário do Desempenho

Volume de Vendas (em toneladas) Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)

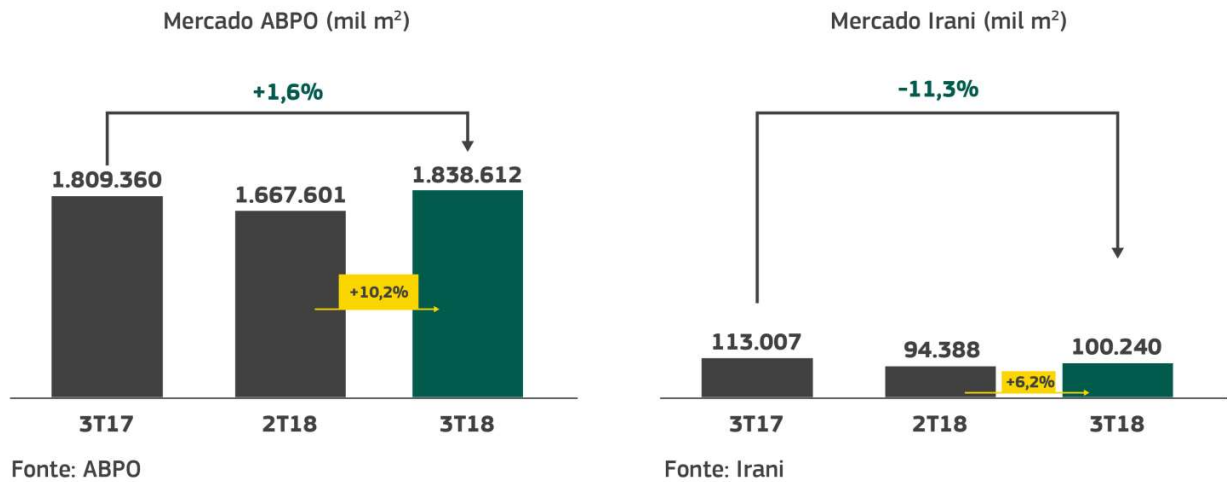


Em metros quadrados (m²) o volume de vendas de embalagens de papelão ondulado do Mercado ABPO apresentou aumento de 1,6% no 3T18 em comparação ao 3T17, quando o Mercado Irani registrou redução de 11,3%. Comparativamente ao 2T18, o Mercado ABPO apresentou aumento de 10,2% enquanto o Mercado Irani registrou aumento de 6,2%. Em metros quadrados a participação de mercado da Irani foi de 5,4% no 3T18, 6,2% no 3T17 e 5,7% no 2T18.

O segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO) representou no 3T18 57% da receita líquida da Irani, o segmento de Papel para Embalagens representou 32% e o segmento Florestal RS e Resinas, 11%. Por sua vez, o mercado doméstico correspondeu a 78% da receita líquida e o mercado externo 22%, o crescimento de 9,5 pontos percentuais da receita do mercado externo na comparação com o 3T17 decorre principalmente do aumento de volume de vendas para o mercado externo nos segmentos Papel para Embalagens e Florestal RS e Resinas, e ainda, do aumento na cotação do Dólar e Euro que contribui para o crescimento do preço em reais das exportações.

Comentário do Desempenho

Volume de Vendas (em metros quadrados) Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)

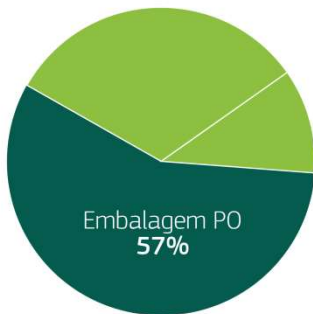


3T18 ABPO (em ton e m²) são prévias de fechamento. Pode haver alterações nos dados oficiais.

1. DESEMPENHO OPERACIONAL (não revisados por auditor independente)

1.1 Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)

Contribuição na Receita 3T18



O volume de vendas de caixas e chapas de papelão ondulado totalizou 46.528 toneladas, inferior em 10,0% em relação ao 3T17 e aumento de 6,6% quando comparado ao 2T18. A redução do volume em relação ao 3T17 deveu-se ao encerramento de um turno de produção na unidade Embalagem SP Vila Maria. O desempenho das vendas de caixas apresentou redução de 8,7% quando comparado ao 3T17 assim como as vendas de chapas que registraram redução de 13,2% no comparativo dos trimestres. As unidades Embalagem SP Indaiatuba, Embalagem SC Campina da Alegria e Embalagem SP Vila Maria respondem respectivamente por 43%, 33% e 24% do total vendido no terceiro trimestre de 2018, sendo sua produção voltada inteiramente ao mercado interno.

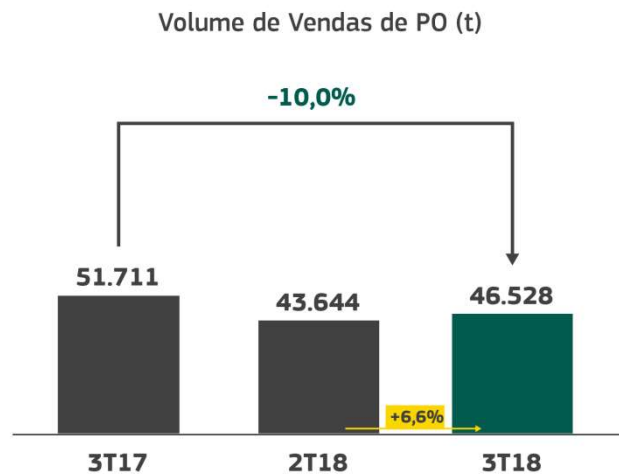
Alegria e Embalagem SP Vila Maria respondem respectivamente por 43%, 33% e 24% do total vendido no terceiro trimestre de 2018, sendo sua produção voltada inteiramente ao mercado interno.

O volume da fábrica Embalagem SP Indaiatuba atingiu 14.310 toneladas de caixas e 5.950 toneladas de chapas no 3T18 (face a 13.934 toneladas de caixas e 5.872 toneladas de chapas no 3T17).

A fábrica de Embalagem SC Campina da Alegria registrou volume de vendas de 12.190 toneladas de caixas e 3.034 toneladas de chapas no 3T18 (ante 12.860 toneladas de caixas e 3.277 toneladas de chapas no 3T17).

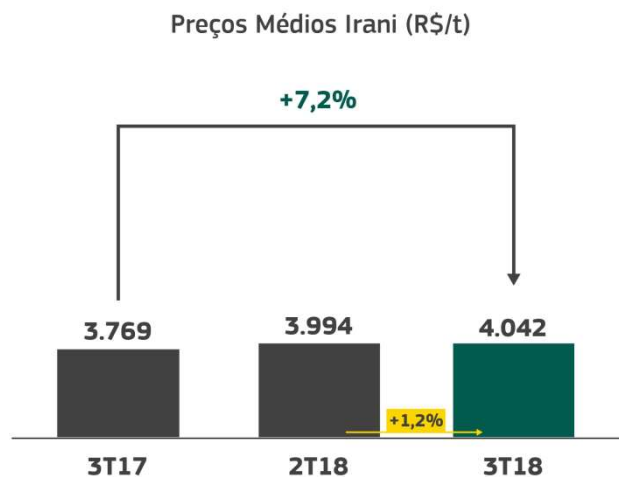
Comentário do Desempenho

A fábrica de Embalagem SP Vila Maria registrou volume de vendas no 3T18 de 7.020 toneladas de caixas e 4.024 toneladas de chapas (quando no 3T17 registrou 9.927 toneladas de caixas e 5.841 toneladas de chapas).



Fonte: Irani

O preço médio Irani (CIF) por tonelada registrou aumento de 7,2% no 3T18 quando comparado ao do 3T17 e de 1,2% em relação ao segundo de 2018, conforme demonstrado abaixo:



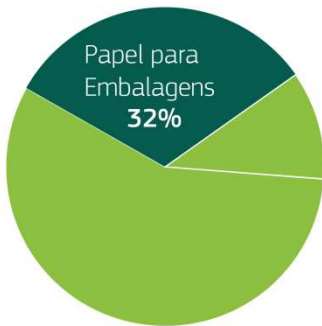
Fonte: Irani

Nota metodológica: Os preços IRANI são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

Comentário do Desempenho

1.2 Segmento Papel para Embalagens

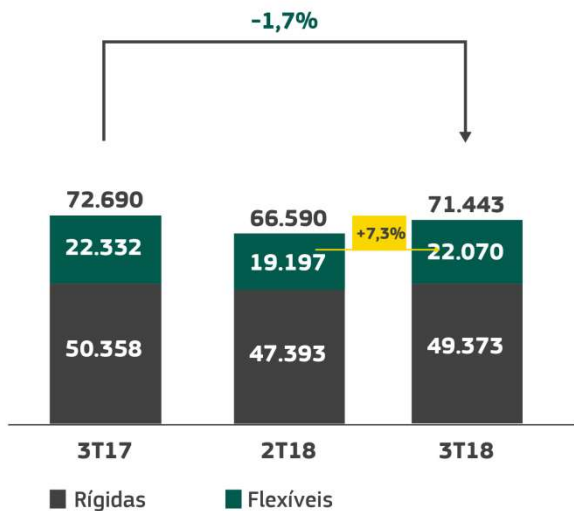
Contribuição na Receita 3T18



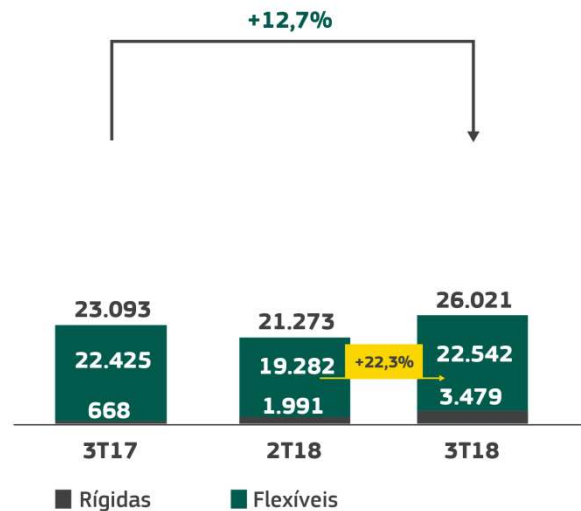
A IRANI atua no segmento de Papel para Embalagens, tanto nos mercados de papéis para embalagens rígidas (papelão ondulado) como para embalagens flexíveis (sacaria).

A produção total de papel para embalagens da Companhia no trimestre foi inferior em 1,7%, quando comparado com o 3T17, e 7,3% superior em relação ao 2T18. Em relação às vendas, houve aumento de 12,7% quando comparado com o 3T17, 22,3% maior na comparação ao 2T18.

Produção Total de Papel para Embalagens (t)



Vendas Totais de Papel para Embalagens (t)

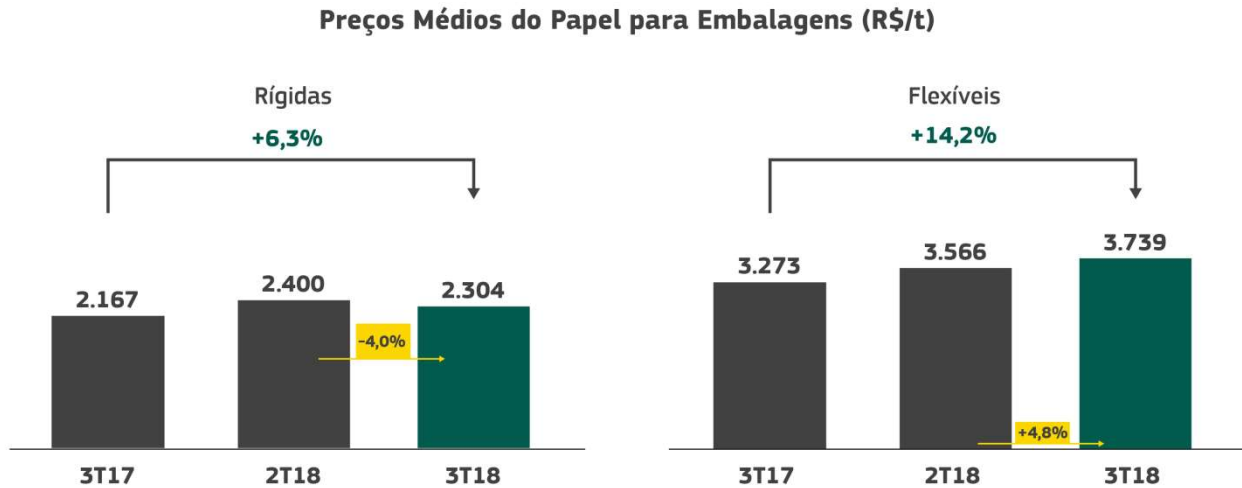


No 3T18, as transferências internas de papel para embalagens rígidas (PO) totalizaram 46.657 toneladas (50.995t no 3T17 e 43.539t no 2T18), para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba alcançaram 18.456 toneladas (18.289t no 3T17 e 16.443t no 2T18), para a fábrica Embalagem SP Vila Maria foram transferidas 11.898 toneladas (16.644t no 3T17 e 12.674t no 2T18) e para a fábrica Embalagem SC Campina da Alegria foram transferidas 16.303 toneladas no 3T18 (16.062t no 3T17 e 14.422t no 2T18). Do total das transferências internas, 40% foram para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba, 35% para a fábrica Embalagem SC Campina da Alegria e 25% para a fábrica Embalagem SP Vila Maria.

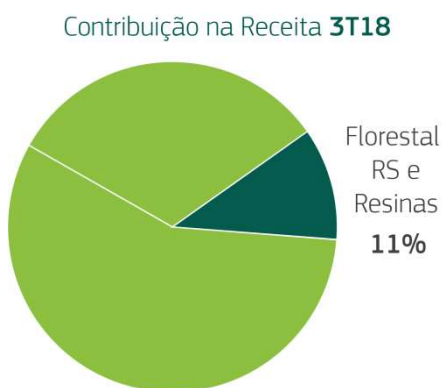
Os papéis para embalagens rígidas, que possuem volume de vendas pouco significativo (apenas 3.479t no 3T18 conforme gráfico acima) e cujo preço é inferior aos demais papéis comercializados pela Companhia, apresentaram aumento de 6,3% no preço do 3T18 quando comparados aos

Comentário do Desempenho

praticados no 3T17, e redução de 4,0% quando comparados ao 2T18. Os papéis para embalagens flexíveis demonstraram aumento de 14,2% quando comparado ao 3T17 e 4,8% no 2T18, devido ao câmbio e ao reajuste de preços implementado.



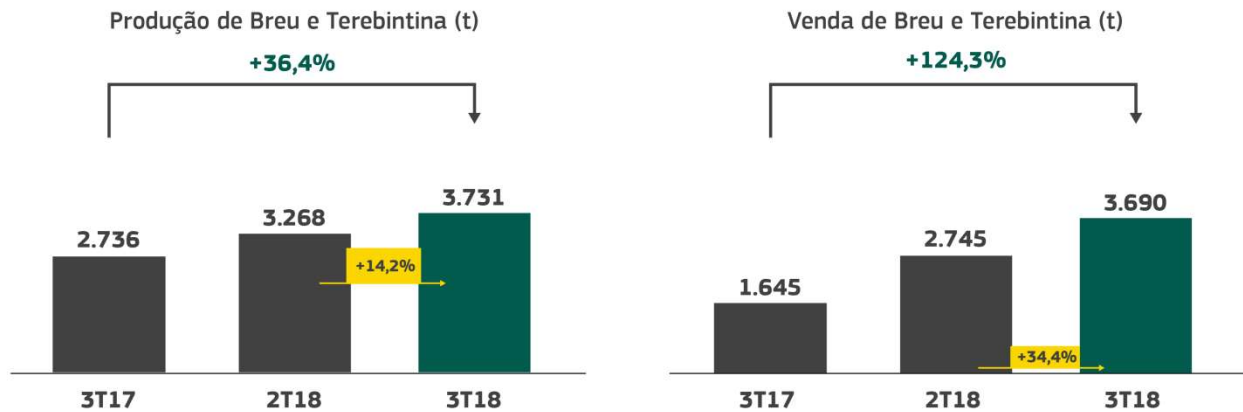
1.3 Segmento Florestal RS e Resinas



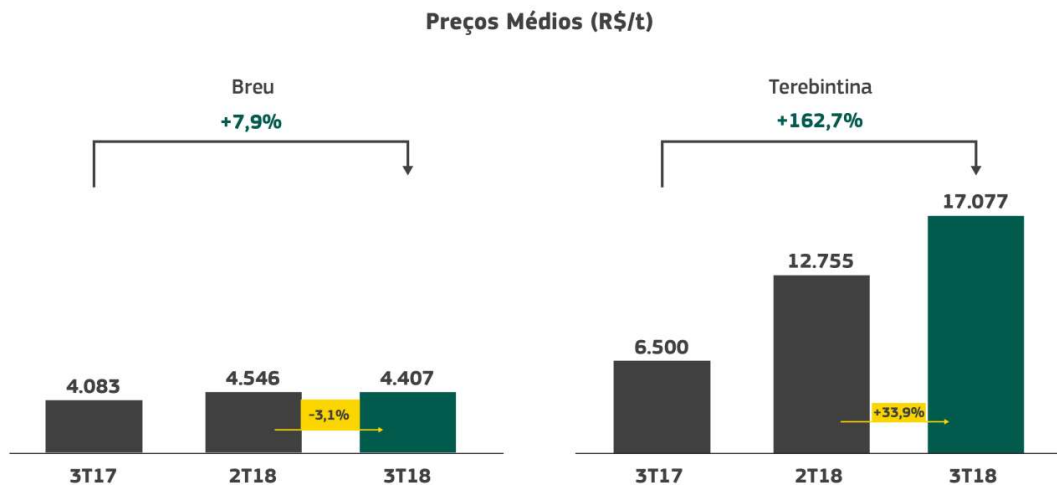
O segmento Florestal do Rio Grande do Sul produziu e comercializou no 3T18 27 mil metros cúbicos de toras de pinus para o mercado local (31 mil metros cúbicos no 3T17) e forneceu 750 toneladas de resinas *in natura* para serem utilizadas no processo industrial de fabricação de breu e terebintina.

O volume de produção na unidade Resina RS Balneário Pinhal no 3T18 apresentou aumento de 36,4%, quando comparado ao 3T17, e de 14,2% quando comparado ao 2T18. O volume de vendas apresentou aumento de 124,3% quando comparado ao 3T17, e de 34,4% em relação ao 2T18.

Comentário do Desempenho



No 2T18, o preço médio bruto do Breu foi 7,9% superior ao 3T17 e inferior em 3,1% quando comparado com o 2T18. A Terebintina aumentou 162,7% quando comparado ao 3T17 e 33,9% em relação ao 2T18. As variações de preço desses produtos se dão de acordo com mercado internacional e do câmbio.



2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

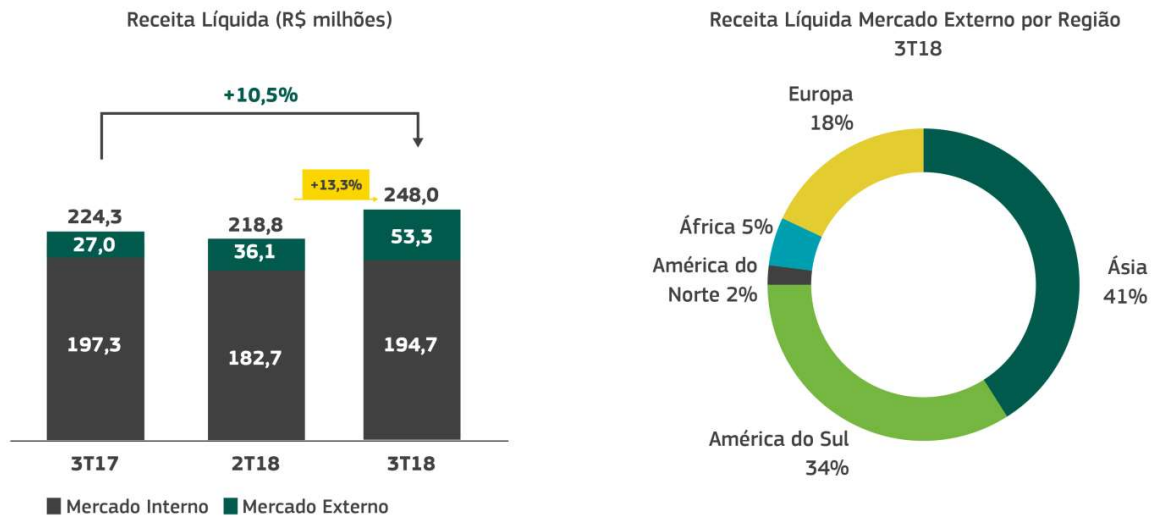
2.1 Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida do 3T18 foi de R\$ 248.019 mil, crescimento de 10,5% quando comparado à do 3T17 e de 13,3% quando comparado ao 2T18, refletindo principalmente o aumento de volume e de preços do Segmento de Papel para Embalagens e Segmento Embalagem de Papelão Ondulado, especialmente quando comparado com o 2T18.

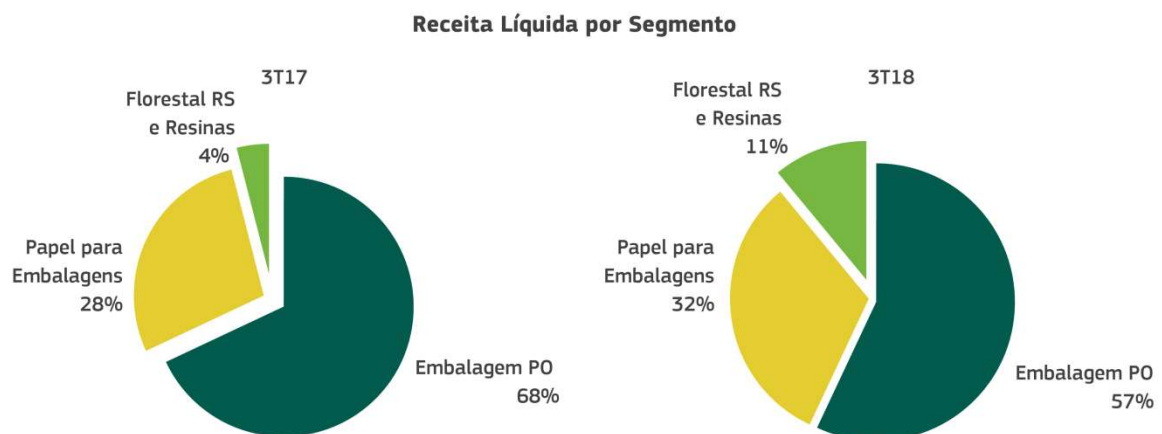
No mercado interno, a receita operacional líquida foi de R\$ 194.653 mil no trimestre e mostrou redução de 1,4% quando comparada a do 3T17 e aumento de 6,5% em relação ao 2T18. A receita no mercado doméstico respondeu por 78% do total da receita da Irani.

Comentário do Desempenho

As exportações no 3T18 atingiram R\$ 53.366 mil, 97,4% superior ao 3T17 e 47,8% em relação ao 2T18, representando 22% da receita operacional líquida total. A Ásia foi o principal destino das exportações, concentrando 41% da receita de exportação. Os demais mercados compreendem: América do Sul (34%), Europa (18%), África (5%) e América do Norte (2%).



O principal segmento de atuação da Irani é o segmento Embalagem de PO (papelão ondulado), responsável por 57% da receita líquida consolidada no 3T18, seguido pelos segmentos Papel para Embalagens com 32%, e Florestal RS e Resinas, com 11%.

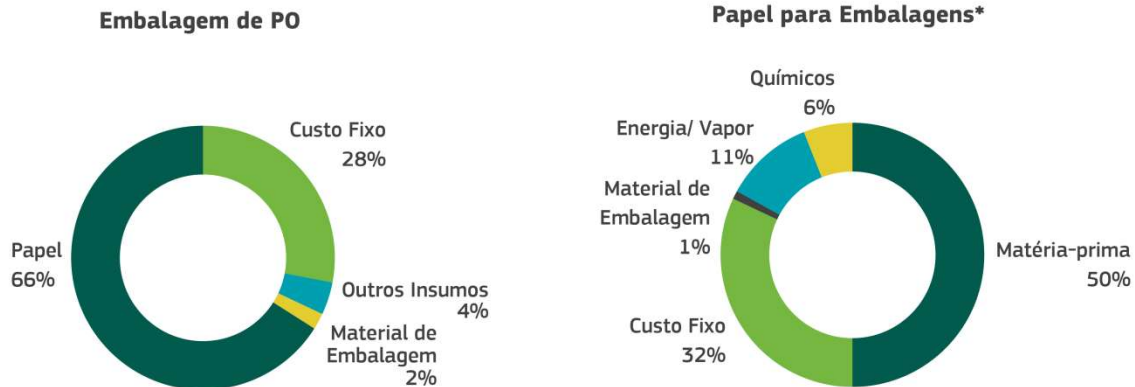


2.2 Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos no 3T18 foi de R\$ 173.601 mil, 10,1% superior ao do 3T17 se comparado em números absolutos. A variação do valor justo dos ativos biológicos não está sendo considerada no valor do custo dos produtos vendidos.

Comentário do Desempenho

A formação do custo por segmento de atuação da Irani no 3T18 pode ser verificada nos gráficos abaixo.



*a formação do custo do Segmento Papel para Embalagens não considera a variação do valor justo dos ativos biológicos.

2.3 Despesas e Receitas Operacionais

As despesas com vendas no 3T18 totalizaram R\$ 23.241 mil, representando 9,4% da receita líquida consolidada, comparado a 9,7% no 3T17.

As despesas administrativas no 3T18 foram 10,4% superiores em relação às do 3T17, totalizando R\$ 14.337 mil (R\$ 12.992 mil no 3T17) e representaram 5,8% da receita líquida consolidada assim como no 3T17.

Outras receitas/despesas operacionais resultaram em uma receita de R\$ 9.434 mil no 3T18, contra uma despesa de R\$ 10.587 mil no 3T17.

3. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA AJUSTADO)

Consolidado (R\$ mil)	3T18	2T18	3T17	Var. 3T18/2T18	Var. 3T18/3T17	9M18	9M17	Var. 9M18/9M17	UDM18	UDM17	Var. UDM18/UDM17
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	24.476	7.326	2.904	234,1%	742,8%	34.047	(17.844)	-	(48.680)	(36.191)	34,5%
Exaustão	2.215	4.189	3.685	-47,1%	-39,9%	11.606	6.346	82,9%	47.021	7.231	550,3%
Depreciação e Amortização	13.608	12.293	13.796	10,7%	-1,4%	38.530	39.777	-3,1%	52.568	56.342	-6,7%
Resultado Financeiro	26.758	23.824	24.324	12,3%	10,0%	72.147	79.555	-9,3%	98.898	107.910	-8,4%
EBITDA	67.057	47.632	44.709	40,8%	50,0%	156.330	107.834	45,0%	149.807	135.292	10,7%
Margem EBITDA	27,0%	21,8%	19,9%	5,2p.p.	7,1p.p.	22,6%	17,2%	5,4p.p.	16,2%	16,5%	-0,3p.p.
Ajustes conf Inst.CVM 527/12											
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽¹⁾	(4.960)	(3.306)	(5.849)	50,0%	-15,2%	(9.083)	(11.165)	-18,6%	12.929	(23.243)	-
Eventos Não Recorrentes ⁽²⁾	(9.682)	(4.045)	1.316	139,4%	-835,7%	(12.210)	6.316	-293,3%	23.846	10.300	131,5%
EBITDA Ajustado	52.415	40.281	40.176	30,1%	30,5%	135.037	102.985	31,1%	186.582	122.349	52,5%
Margem EBITDA Ajustada	21,1%	18,4%	17,9%	2,7p.p.	3,2p.p.	19,5%	16,4%	3,1p.p.	20,2%	14,9%	5,3p.p.

¹ Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não significar redução de caixa no período.

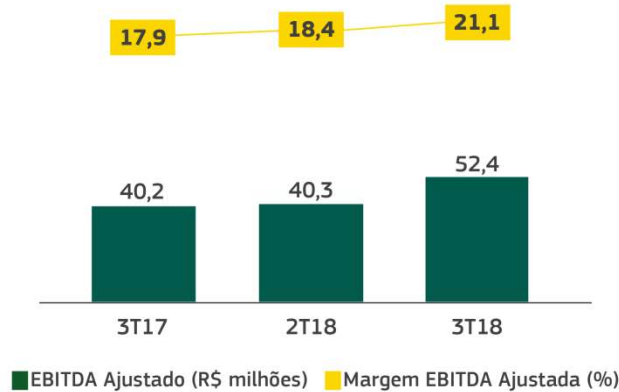
² Eventos Não Recorrentes: O valor de (R\$ 9.682 mil) no (3T18) refere-se a reversão de provisões tributárias não recorrentes.

A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA ajustado, totalizou R\$ 52.415 mil no 3T18, aumento de 30,5% em relação ao 3T17 principalmente em função da melhor performance das

Comentário do Desempenho

margens no período, e de 30,1% em relação ao 2T18 principalmente em função do aumento de volumes e melhores margens realizadas no período. A margem EBITDA ajustada no 3T18 atingiu 21,1%, aumento de 3,2 pontos percentuais em relação ao 3T17 e quando comparado ao 2T18 2,7%.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustada (%)



4. RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

O resultado financeiro foi de R\$ 26.758 mil negativos no 3T18, representando aumento de 10,0% em comparação ao 3T17, influenciado negativamente pela desvalorização do real frente ao dólar. Em relação ao 2T18 registou aumento de 12,3% influenciado negativamente pela maior realização do *hedge accounting* e desvalorização do real frente ao dólar. No 3T18, as despesas financeiras totalizaram R\$ 35.504 mil face a R\$ 31.173 mil no 3T17 e R\$ 30.348 mil no 2T18. As receitas financeiras atingiram R\$ 8.746 mil no 3T18, versus R\$ 6.489 mil no mesmo período do ano anterior e R\$ 6.524 mil no 2T18.

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	3T18	2T18	3T17	9M18	9M17	UDM18 ¹	UDM17 ¹
Receitas Financeiras	8.746	6.524	6.849	20.213	20.890	21.265	32.971
Despesas Financeiras	(35.504)	(30.348)	(31.173)	(92.360)	(100.445)	(120.163)	(140.881)
Resultado Financeiro	(26.758)	(23.824)	(24.324)	(72.147)	(79.555)	(98.898)	(107.910)

¹Acumulado nos últimos doze meses.

Nas receitas e despesas financeiras apresentadas estão inclusas as variações cambiais ativas e passivas, conforme segue:

Comentário do Desempenho

R\$ mil	3T18	2T18	3T17	9M18	9M17	UDM18 ¹	UDM17 ¹
Variação cambial ativa	7.074	4.854	4.972	15.749	11.466	17.945	17.345
Variação cambial passiva	(8.624)	(4.035)	(4.978)	(15.762)	(20.199)	(18.022)	(30.075)
Variação cambial líquida	(1.550)	819	(6)	(13)	(8.733)	(77)	(12.730)

¹Acumulado nos últimos doze meses.

O resultado financeiro sem variação cambial apresenta-se da seguinte forma:

R\$ mil	3T18	2T18	3T17	9M18	9M17	UDM18 ¹	UDM17 ¹
Resultado Financeiro sem variação cambial	(25.208)	(24.643)	(24.318)	(72.134)	(70.822)	(98.821)	(95.180)

¹Acumulado nos últimos doze meses.

Com o objetivo de fazer uma proteção das exportações para os próximos anos, a Companhia mantém o fluxo de vencimento dos compromissos em moeda estrangeira (Dólar) alinhados às previsões de recebimento na mesma moeda. A variação cambial destas operações está sendo lançada mensalmente no Patrimônio Líquido e é reconhecida no resultado, como despesa financeira, quando da sua realização (*hedge accounting*). No 3T18 foi reconhecido como *hedge accounting* o valor negativo de R\$ 12.186 mil (R\$ 8.043 mil líquido dos tributos no patrimônio líquido), bem como o valor reconhecido no resultado como despesa financeira foi de R\$ 2.237 mil. No acumulado, a Companhia mantém R\$ 182.860 mil de variação cambial de *hedge accounting*, a ser reconhecida no resultado quando da sua realização ao longo dos próximos anos, sendo que R\$ 120.688 mil estão reconhecidos no Patrimônio Líquido (líquido dos tributos).

Câmbio

A taxa de câmbio que era de R\$ 3,17/US\$ em 30 de setembro de 2017, ficou 26,2% superior ao fim de setembro de 2018, e chegou a R\$ 4,00/US\$. A taxa de câmbio média deste trimestre foi de R\$ 3,96/US\$, 9,7% superior à do 2T18 e 25,3% superior a do mesmo período de 2017.

R\$ mil	3T18	2T18	3T17	$\Delta 3T18/2T18$	$\Delta 3T18/3T17$
Dólar médio	3,96	3,61	3,16	+9,7%	+25,3%
Dólar final	4,00	3,86	3,17	+3,6%	+26,2%

Fonte: Bacen

Endividamento

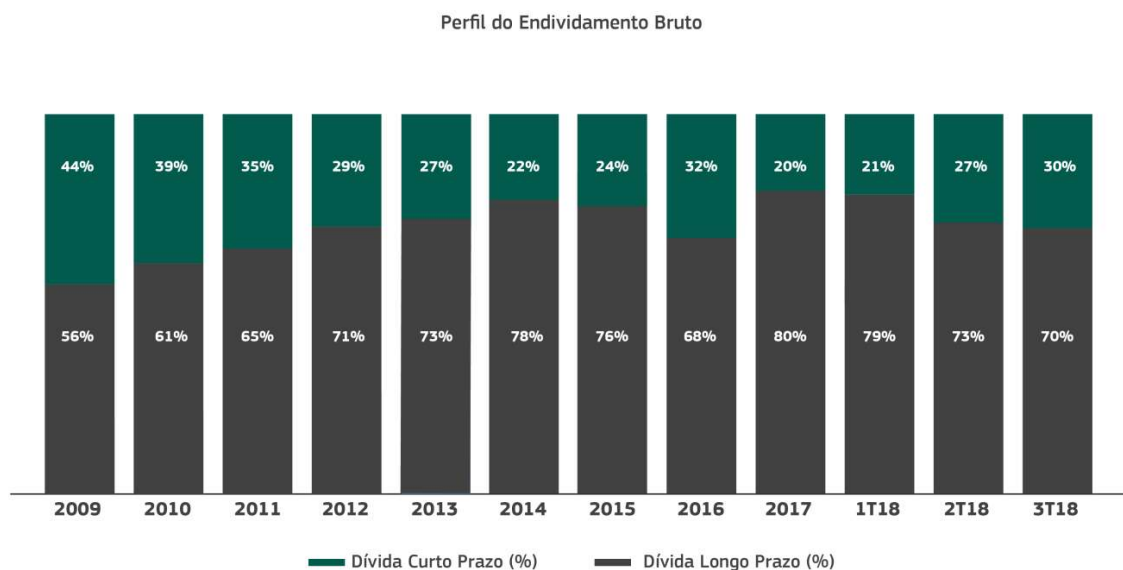
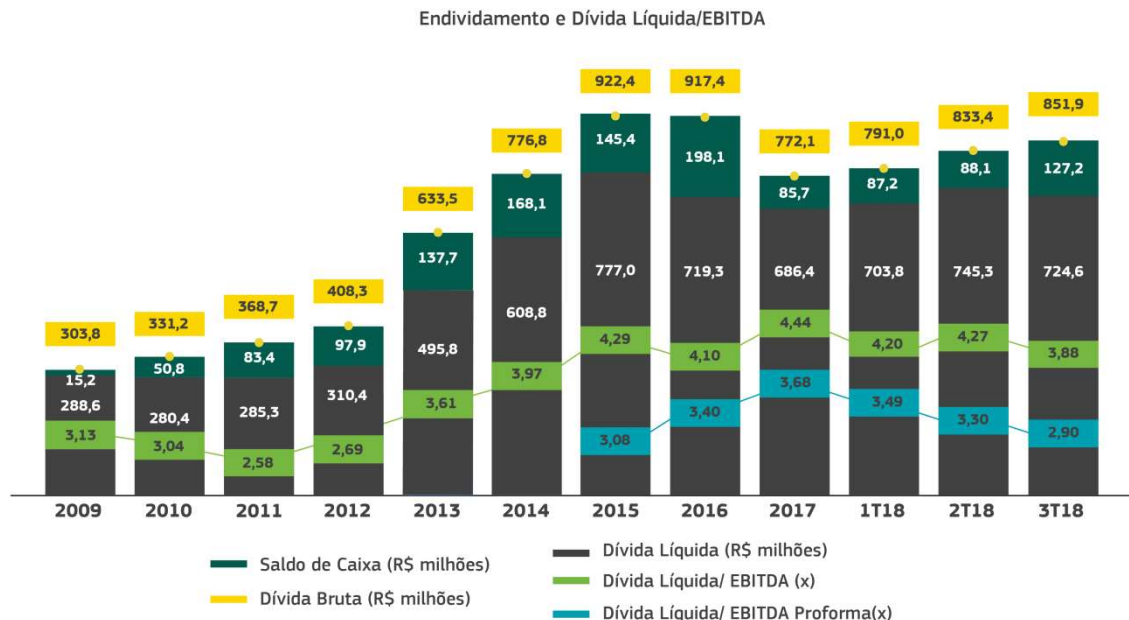
O endividamento bruto consolidado em 30 de setembro de 2018 totalizava R\$ 851,9 milhões, comparado a R\$ 833,4 milhões em 30 de junho de 2018. A variação deste indicador foi influenciada

Comentário do Desempenho

pela desvalorização do real frente ao dólar e as liquidações do período. O perfil do endividamento bruto em 30 de setembro era de 30% com vencimento no curto prazo e 70% com vencimento no longo prazo.

O saldo de caixa consolidado em 30 de setembro de 2018 totalizava R\$ 127,2 milhões, comparado a R\$ 88,1 milhões em 30 de junho de 2018. Impactado principalmente por captação de operações financeiras e geração operacional de caixa.

O endividamento líquido consolidado em 30 de setembro de 2018 totalizou R\$ 724,6 milhões, comparado a R\$ 745,3 milhões em 30 de junho de 2018. O indicador dívida líquida/EBITDA passou de 4,27 vezes no final do 2T18 para 3,88 vezes no encerramento do 3T18. Excluindo da dívida líquida a variação cambial registrada como *hedge accounting* (Nota Explicativa 29 – *Hedge* de Fluxo de Caixa), o indicador dívida líquida/EBITDA Proforma seria de 2,90 vezes no final do 3T18.



Comentário do Desempenho

5. RESULTADO LÍQUIDO

No 3T18, o resultado líquido foi de R\$ 22.020 mil de lucro em comparação a R\$ 3.180 mil de lucro no 3T17 e R\$ 5.278 mil de lucro no 2T18. No acumulado do ano, 9M18, o resultado líquido foi R\$ 22.042 mil de lucro comparados a negativo R\$ 9.752 mil, no mesmo período do ano anterior. Esta variação se deve principalmente a melhora de margens em função dos preços superiores no período, aliados aos custos estáveis resultado dos programas de gestão implementados pela Companhia.

6. INVESTIMENTOS

A Companhia mantém sua estratégia de investir na modernização e automação dos seus processos produtivos de forma criteriosa. Os investimentos deste trimestre somaram R\$ 21.037 mil e foram basicamente direcionados para reflorestamento, manutenção e melhorias das estruturas físicas, software, máquinas e equipamentos da Companhia.

R\$ mil	3T18	9M18
Terrenos	-	21
Prédios	-	79
Equipamentos	11.817	36.423
Intangível	4.842	13.809
Reflorestamento	4.378	8.427
Total	21.037	58.759

7. MERCADO DE CAPITAIS

O capital social da Irani, em 30 de setembro de 2018, era representado por 166.720.235 ações, das quais 153.909.975 (92%) são ações ordinárias, e 12.810.260 (8%), ações preferenciais. Em 30 de setembro de 2018, a Companhia mantinha em tesouraria 2.376.100 ações, sendo 24.000 ações ordinárias e 2.352.100 ações preferenciais. Neste mesmo período as ações ordinárias eram negociadas a R\$ 2,15 quando as ações preferenciais eram negociadas a R\$ 2,04.

Notas Explicativas**CELULOSE IRANI S.A.****ÍNDICE DE NOTAS EXPLICATIVAS**

1. CONTEXTO OPERACIONAL
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
4. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES
7. ESTOQUES
8. TRIBUTOS A RECUPERAR
9. BANCOS CONTA VINCULADA
10. OUTROS ATIVOS
11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS
12. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS
13. PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO
14. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL
15. ATIVO BIOLÓGICO
16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS
17. FORNECEDORES
18. PARTES RELACIONADAS
19. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS
20. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS
21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
22. LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO
23. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS
24. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA
25. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS
26. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS
27. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
28. SEGUROS
29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS
30. SEGMENTOS OPERACIONAIS
31. CONTRATOS DE ARRENDAMENTO OPERACIONAL (CONTROLADORA)
32. SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL
33. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

Notas Explicativas

Celulose Irani S.A. – CNPJ 92.791.243/0001-03

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS DE 30 DE SETEMBRO DE 2018.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificamente indicado).

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Celulose Irani S.A. (“Companhia”) é uma companhia aberta domiciliada no Brasil, listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e com sede na Rua General João Manoel, nº 157, 9º andar, município de Porto Alegre (RS). A Companhia e suas controladas têm como atividades preponderantes aquelas relacionadas à indústria de embalagem de papelão ondulado, papel para embalagens, industrialização de produtos resinosos e seus derivados. Atua no segmento de florestamento e reflorestamento e utiliza como base de toda sua produção a cadeia produtiva das florestas plantadas e a reciclagem de papel.

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 14.594 mil (ativo circulante de R\$ 396.501 mil e passivo circulante de R\$ 411.095 mil), principalmente em relação a Empréstimos e financiamentos de curto prazo, que sofreram no período efeito da desvalorização do real frente ao dólar, o que elevou os valores desta obrigação. A Administração avaliou a capacidade de liquidação das obrigações de curto prazo da Companhia, e concluiu não haver risco de continuidade operacional em função da geração de caixa prevista para o período, e também por ter *hedge* natural para as obrigações em moeda estrangeira para este período com as exportações correntes.

As controladas diretas estão relacionadas na nota explicativa nº 4.

Sua controladora direta é a Irani Participações S.A., sociedade anônima brasileira de capital fechado. Sua controladora final é a empresa D.P Representações e Participações Ltda, ambas as empresas do Grupo Habitasul.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia foi autorizada pelo Conselho de Administração em 24 de outubro de 2018.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras intermediárias contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, estão de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e evidenciam todas as informações

Notas Explicativas

relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto os ativos biológicos mensurados pelos seus valores justos, e instrumentos de *hedge* mensurados ao valor justo.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e conversão de moedas estrangeiras

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), sendo esta a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos em moeda estrangeira para a moeda funcional são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando qualificadas como *hedge accounting* de fluxo de caixa e, portanto, diferidos no patrimônio líquido como operações de *hedge* de fluxo de caixa.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, bancos e as aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de variação de valor, e com vencimento inferior a 90 dias da data da aplicação e com a finalidade de atender compromissos de curto prazo.

c) Contas a receber e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos de variação cambial quando aplicável. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada com base nas perdas estimadas segundo avaliação individualizada das contas a receber, cujo montante é considerado suficiente pela Administração da Companhia para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos.

d) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente executável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Notas Explicativas

e) Impairment de ativos financeiros

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado, o qual ocorre e incorre em perdas para *impairment* somente se há evidências objetivas de que um ou mais eventos tem impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros, e que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- ii) uma quebra de contrato, como inadimplência no pagamento dos juros ou principal;
- iii) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- iv) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras;
- v) mudanças adversas nas condições e/ou economia que indiquem redução nos fluxos de caixa futuros estimados das carteiras dos ativos financeiros.

Havendo evidências de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado, a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros é estimada e a perda por *impairment* reconhecida na demonstração de resultado.

f) Estoques

São demonstrados ao menor valor entre o custo médio de produção ou de aquisição, e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e gastos necessários para realizar a venda.

g) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados nas demonstrações financeiras individuais pelo método de equivalência patrimonial.

Conforme o método de equivalência patrimonial, os investimentos em controladas são ajustados para fins de reconhecimento da participação da Companhia no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes da controlada.

Transações, saldos e ganhos não realizados nas operações entre partes relacionadas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Notas Explicativas

h) Propriedade para investimento

As propriedades para investimento são mensuradas pelo método do custo.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

As receitas geradas pela propriedade para investimento que se encontra alugada são reconhecidas no resultado, dentro de cada competência.

Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item registrado em propriedades para investimento são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos no resultado.

i) Imobilizado e intangível

Os ativos imobilizados são avaliados pelo custo atribuído, deduzidos de depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso na mesma base dos outros ativos imobilizados.

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade.

Os ativos intangíveis da Companhia são formados por ágio (*goodwill*), licenças de *softwares*, marca e carteira de clientes.

O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. No caso de ganho por compra vantajosa, o montante é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*) e é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

Notas Explicativas

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou.

Os *softwares* são capitalizados com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares* de cinco anos. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As marcas registradas na Companhia não possuem vida útil definida e por esse motivo não estão sendo amortizadas.

A carteira de clientes, adquirida em uma combinação de negócios, é reconhecida pelo valor justo na data da aquisição e é contabilizada pelo seu valor justo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

j) Ativo biológico

Os ativos biológicos da Companhia são representados principalmente por florestas plantadas de pinus que são utilizados para produção de papéis para embalagem, caixas e chapas de papelão ondulado e ainda para comercialização para terceiros e extração de goma resina. As florestas de pinus estão localizadas próximas à fábrica de celulose e papel em Santa Catarina, e também no Rio Grande do Sul, onde são utilizadas para produção de goma resina e para comercialização de toras.

Os ativos biológicos são avaliados a valor justo sendo deduzidas as despesas de venda. A variação de cada período é reconhecida no resultado como variação de valor justo dos ativos biológicos. A avaliação do valor justo dos ativos biológicos se baseia em algumas premissas conforme nota explicativa nº 15.

k) Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (“*Impairment*”)

A Companhia adota como procedimento revisar o saldo de ativos não financeiros para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável, sempre que eventos ou mudanças de circunstâncias indiquem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos possa não ser recuperado com base em fluxo de caixa futuro. Neste trimestre, a Companhia não identificou indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos não financeiros.

Notas Explicativas

l) Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)

O imposto de renda e contribuição social correntes são provisionados com base no lucro tributável determinado de acordo com a legislação tributária em vigor, que é diferente do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros períodos, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente para cada empresa com base nas alíquotas vigentes no período. A Companhia adota a taxa vigente de 34% para apuração de seus impostos, entretanto as controladas Habitasul Florestal S.A. e Iraflor – Comércio de Madeiras Ltda. adotam taxa presumida de 3,08%.

Sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais, dos ajustes de custo atribuído e de variação do valor justo de ativos biológicos são registrados imposto de renda e contribuição social diferidos. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. São registrados imposto de renda e contribuição social diferidos para as controladas com regime tributário de lucro presumido, quanto ao valor justo dos ativos biológicos e o custo atribuído dos ativos imobilizados.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

m) Empréstimos, financiamentos

São registrados pelos valores originais de captação, deduzidos dos respectivos custos de transação quando existentes, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros calculados pela taxa de juros efetiva e atualizados pela variação cambial quando aplicável, até as datas dos balanços, conforme descrito em notas explicativas.

n) Hedge de fluxo de caixa (*Hedge Accounting*)

A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de *hedge*. A Companhia também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os instrumentos de *hedge* usados nas operações são altamente eficazes na compensação das variações nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

Notas Explicativas

As movimentações nos valores de *hedge* classificados na conta "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido estão demonstradas na nota explicativa nº 21.

A parcela efetiva das variações no valor dos instrumentos de *hedge* designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado do período.

Os valores acumulados no patrimônio são realizados na demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo: quando ocorrer venda prevista que é protegida por *hedge*). O ganho ou perda relacionado com a parcela efetiva dos instrumentos de *hedge* que protege as operações altamente prováveis é reconhecido na demonstração do resultado como "Despesas financeiras". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é reconhecido na demonstração do resultado do período.

Quando não se espera mais que uma operação ocorra, o ganho ou a perda acumulada que havia sido apresentado no patrimônio é imediatamente transferido para a demonstração do resultado do período.

o) Arrendamento mercantil

Como arrendatário

Os arrendamentos mercantis de imobilizado nos quais a Companhia fica substancialmente com todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro. Todos os outros arrendamentos são classificados como operacional e registrados no resultado do período. Os arrendamentos financeiros são registrados como se fossem uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). O imobilizado adquirido nos arrendamentos financeiros é depreciado pelas taxas definidas na nota explicativa nº 14.

Os pagamentos feitos para os arrendamentos operacionais (líquidos de todo incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento.

Como arrendador

A receita de aluguel oriunda de arrendamento operacional é reconhecida pelo método linear durante o período de vigência do arrendamento em questão. Os custos diretos iniciais incorridos na negociação e preparação do *leasing* operacional são adicionados ao valor contábil dos ativos arrendados e reconhecidos também pelo método linear pelo período de vigência do arrendamento.

Notas Explicativas

p) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como consequência de um evento passado e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação. São constituídas em montante, considerado pela Administração, suficiente para cobrir perdas prováveis, sendo atualizada até a data do balanço, observada a natureza de cada risco e apoiada na opinião dos advogados da Companhia.

q) Benefícios a empregados

Participação nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados, com base em metodologia própria de apuração que leva em conta o lucro atribuído a cada um dos segmentos operacionais. As provisões são reconhecidas em relação aos termos de acordo firmados entre a Companhia e os representantes dos empregados os quais são anualmente revisados.

r) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas dos períodos.

A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das demonstrações financeiras intermediárias, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

As demonstrações financeiras intermediárias incluem, portanto, várias estimativas, tais como, mas não se limitando a: seleção de vida útil dos bens do imobilizado (nota explicativa nº 14), a realização dos créditos tributários diferidos (nota explicativa nº 11), provisões para créditos de liquidação duvidosa (notas explicativas nº 6 e nº 10), avaliação do valor justo dos ativos biológicos (nota explicativa nº 15), provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 20), além de redução do valor recuperável de ativos (nota explicativa nº 14).

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes dos reconhecidos nas demonstrações financeiras.

A Companhia possui incentivos fiscais de ICMS concedidos pelos Governos do Estado de Santa Catarina e do Estado de Minas Gerais. Em agosto de 2017 houve a

Notas Explicativas

publicação da Lei Complementar 160 e em dezembro de 2017 a publicação do Convênio Confaz 190, que deliberaram sobre a remissão dos créditos tributários, constituídos ou não, decorrentes das isenções, dos incentivos e dos benefícios fiscais ou financeiro-fiscais instituídos em desacordo com o disposto na alínea “g” do inciso XII do § 2º do art. 155 da Constituição Federal e a reinstituição das respectivas isenções, incentivos e benefícios fiscais ou financeiro-fiscais.

Em relação ao Convênio Confaz 190, os Estados de Santa Catarina e Minas Gerais publicaram respectivamente os Decretos nºs. 1.555/18 e 47.394/18, convalidando, reinstituindo os incentivos fiscais concedidos à Companhia nos termos Lei Complementar nº160/2017.

Embora o incentivo fiscal detido não esteja em julgamento pelo STF, a Companhia vem acompanhando, por seus assessores legais, a evolução dessa questão nos tribunais para determinar eventuais impactos em suas operações e consequentes reflexos nas demonstrações financeiras (nota explicativa nº 32).

s) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de períodos e inclui rendimentos, encargos e variações cambiais às taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e de longo prazo, bem como, quando aplicável, inclui os efeitos de ajustes de ativos para o valor de realização.

t) Reconhecimento das receitas

A partir de 1º de janeiro de 2018, entrou em vigor o CPC 47 / IFRS 15 – Receita de Contratos de Clientes, que trata sobre a nova abordagem para o reconhecimento das receitas provenientes das operações com clientes. Esta norma estabelece um modelo que visa evidenciar se os critérios para a contabilização foram ou não satisfeitos.

As etapas deste novo processo compreendem: i) a identificação do contrato com o cliente; ii) a identificação das obrigações de desempenho; iii) a determinação do preço da transação; iv) a alocação do preço da transação; e v) o reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho. Considerando os aspectos acima, as receitas deverão ser registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços financeiros oferecidos aos clientes. A Administração avaliou os efeitos da aplicação da norma e não identificou alterações ou impactos no reconhecimento dessas receitas, no que diz respeito às possíveis variações nos valores contabilizados e às variações nas atividades de controles executados, dado que são reconhecidas à medida em que há a transferência de controle dos produtos e serviços. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações de receitas entre partes relacionadas.

Notas Explicativas

u) Subvenções governamentais

Os diferimentos de recolhimento de impostos, concedidos direta ou indiretamente pelo Governo, exigidos com taxas de juros abaixo do mercado, são tratados como uma subvenção governamental, mensurada pela diferença entre os valores obtidos e o valor justo calculado com base em taxas de juros de mercado. Essa diferença é registrada em contrapartida da receita de vendas no resultado e será apropriada com base na medida do custo amortizado e a taxa efetiva ao longo do período.

v) Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A legislação societária brasileira requer a apresentação da demonstração do valor adicionado, individual e consolidado, como parte do conjunto das demonstrações financeiras apresentadas pela Companhia. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis. Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante os períodos apresentados.

A DVA foi preparada seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado e com base em informações obtidas dos registros contábeis da Companhia, que servem como base de preparação das demonstrações financeiras.

4. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem a Celulose Irani S.A. e suas controladas conforme segue:

Participação no capital social - (%)			
<u>Empresas controladas - participação direta</u>	<u>Atividade</u>	<u>30.09.18</u>	<u>31.12.17</u>
Habitasul Florestal S.A.	Produção florestal	100,00	100,00
HGE - Geração de Energia Sustentável S.A. *	Geração de energia elétrica	100,00	100,00
Iraflor - Comércio de Madeiras LTDA	Comércio de madeiras	99,99	99,99
Irani Geração de Energia Sustentável LTDA *	Geração de energia elétrica	99,56	99,56

* em fase de avaliação de projetos eólicos para implementação

As práticas contábeis adotadas pelas empresas controladas são consistentes com as práticas adotadas pela Companhia. Nas demonstrações financeiras consolidadas foram eliminados os investimentos nas empresas controladas, os resultados das equivalências patrimoniais, bem como os saldos das operações realizadas e lucros e/ou prejuízos não realizados entre as empresas. As informações contábeis das controladas utilizadas para consolidação têm a mesma data-base da controladora.

Notas Explicativas

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são representados conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17
Fundo fixo	29	29	33	31
Bancos	19.523	8.860	19.608	9.060
Aplicações financeiras de liquidez imediata	106.638	67.007	107.604	67.858
	<u>126.190</u>	<u>75.896</u>	<u>127.245</u>	<u>76.949</u>

As aplicações financeiras de liquidez imediata são remuneradas com renda fixa, à taxa média de 97 % do CDI e possuem vencimento inferior há 90 dias da data da aplicação com a finalidade de atender compromissos de curto prazo.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17
Contas a receber de:				
Clientes - mercado interno	159.134	156.145	160.714	157.179
Clientes - mercado externo	30.543	27.508	30.543	27.508
	<u>189.677</u>	<u>183.653</u>	<u>191.257</u>	<u>184.687</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(16.812)	(16.513)	(16.862)	(16.563)
	<u>172.865</u>	<u>167.140</u>	<u>174.395</u>	<u>168.124</u>

Em 30 de setembro de 2018, no consolidado de contas a receber de clientes encontram-se vencidos e não provisionados um montante de R\$ 12.313, referente a clientes independentes que não apresentam históricos de inadimplência.

A análise de vencimento das contas a receber de clientes está representada na tabela abaixo.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17
À vencer	160.975	153.891	162.082	154.811
Vencidos até 30 dias	6.874	14.187	7.139	14.230
Vencidos de 31 a 60 dias	1.463	4.872	1.618	4.892
Vencidos de 61 a 90 dias	174	2.616	174	2.616
Vencidos de 91 a 180 dias	1.101	2.227	1.102	2.227
Vencidos há mais de 180 dias	19.090	5.860	19.142	5.911
	<u>189.677</u>	<u>183.653</u>	<u>191.257</u>	<u>184.687</u>

O prazo médio de crédito na venda de produtos é de 50 dias. A Companhia constitui provisão para crédito de liquidação duvidosa para as contas a receber vencidas há mais de 180 dias com base em análise da situação financeira de cada devedor. Também são constituídas provisões para crédito de liquidação duvidosa para contas a receber vencidas

Notas Explicativas

há menos de 180 dias, nos casos em que os valores não são considerados como realizáveis, considerando-se a situação financeira de cada devedor. Análises individuais são realizadas para aqueles clientes, que ainda não possuem títulos vencidos, e consideram seus riscos de crédito.

A movimentação da provisão pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17
Saldo no início do período	(16.513)	(17.612)	(16.563)	(18.269)
Provisões para perdas reconhecidas	(425)	(12.626)	(425)	(12.676)
Contas a receber de clientes baixadas durante o período como incobráveis	126	13.725	126	14.382
Saldo no final do período	<u>(16.812)</u>	<u>(16.513)</u>	<u>(16.862)</u>	<u>(16.563)</u>

Parte dos recebíveis no valor de R\$ 102.352 está cedida como garantia de algumas operações financeiras conforme divulgado na nota explicativa nº 16.

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou comprometidos em 30 de setembro de 2018 é avaliada com base nas informações históricas sobre os índices de inadimplência da Companhia conforme abaixo:

Qualidade contas a receber

Classe de cliente	% Histórico	Consolidado
		Valor a receber
a) Clientes sem histórico de atraso	94,90	153.816
b) Clientes com histórico de atraso de até 7 dias	4,42	7.164
c) Clientes com histórico de atraso superior a 7 dias	0,68	1.102
		<u>162.082</u>

a) Clientes pontuais que não apresentam qualquer histórico de atraso.

b) Clientes impontuais que apresentam histórico de atraso de até 7 dias, sem histórico de inadimplência.

c) Clientes impontuais que apresentam histórico de atraso superior a 7 dias, sem histórico de inadimplência.

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17
Produtos acabados	11.343	8.321	11.569	8.828
Materiais de produção	39.432	39.056	39.432	39.056
Materiais de consumo	24.713	23.674	24.772	23.731
Outros estoques	3.071	537	3.071	537
	<u>78.559</u>	<u>71.588</u>	<u>78.844</u>	<u>72.152</u>

O custo dos estoques reconhecido no resultado no terceiro trimestre de 2018 foi de R\$ 173.079 (R\$ 158.005 no terceiro trimestre de 2017) na controladora e R\$ 173.601 (R\$ 157.713 no terceiro trimestre de 2017) no consolidado, e para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 o valor reconhecido no resultado foi de R\$ 492.015

Notas Explicativas

(R\$ 450.704 para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017) na controladora e R\$ 490.650 (R\$ 452.550 para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017) no consolidado.

O custo dos estoques reconhecido no resultado para o período de nove meses não inclui redução ao valor realizável líquido.

Parte dos estoques no valor de R\$ 9.002 está cedida como garantia de algumas operações financeiras conforme divulgado na nota explicativa nº 16.

8. TRIBUTOS A RECUPERAR

Estão apresentados conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17
ICMS	5.122	4.313	5.122	4.313
PIS/COFINS	113	832	113	832
IPi	196	400	196	400
Imposto de renda	407	38	407	38
Contribuição social	264	107	264	107
IRRF s/ aplicações	581	2.119	581	2.120
Outros	-	15	1	15
	<u>6.683</u>	<u>7.824</u>	<u>6.684</u>	<u>7.825</u>
Parcela do circulante	4.421	5.757	4.422	5.758
Parcela do não circulante	2.262	2.067	2.262	2.067

Os créditos de ICMS são basicamente créditos sobre aquisição de imobilizado gerados em relação às compras de bens para o ativo imobilizado da Companhia e são utilizados em 48 parcelas mensais e consecutivas conforme previsto em legislação que trata do assunto.

Os créditos de IRRF sobre aplicações financeiras são utilizados ao longo do ano quando apurado IR a recolher, ou compensados com outros tributos federais a partir do ano seguinte quando ainda restar saldo a recuperar.

9. BANCOS CONTA VINCULADA

	Controladora		Consolidado	
	30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17
Banco do Brasil - Nova York - a)	-	6.188	-	6.188
Banco Rabobank - b)	-	2.149	-	2.149
Banco Original	-	395	-	395
Total circulante	<u>-</u>	<u>8.732</u>	<u>-</u>	<u>8.732</u>
Parcela do circulante	-	8.732	-	8.732

Notas Explicativas

- a) Banco do Brasil – Nova York / Estados Unidos da América - representado por valores em dólares decorrentes de exportação para garantir as amortizações das parcelas trimestrais de juros do empréstimo de pré-pagamento de exportação captado junto ao Credit Suisse, e assumido em 28 de março de 2018 pelo Bank of America conforme nota explicativa nº 16.
- b) Banco Rabobank – representado por valores depositados em aplicações financeiras cujos resgates ocorreram nas datas de vencimento, no primeiro trimestre de 2018, de operações de capital de giro contratadas junto aos próprios bancos.

10. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17
Adiantamento a fornecedores	2.619	3.563	2.698	3.638
Créditos com funcionários	1.891	1.354	2.050	1.390
Renegociação de clientes	20.389	21.713	20.389	21.713
Despesas antecipadas	1.167	795	1.167	795
Outros créditos	3.191	5.009	3.220	5.035
	<u>29.257</u>	<u>32.434</u>	<u>29.524</u>	<u>32.571</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa renegociação	(14.508)	(14.074)	(14.508)	(14.074)
	<u>14.749</u>	<u>18.360</u>	<u>15.016</u>	<u>18.497</u>
Parcela do circulante	11.355	13.635	11.595	13.746
Parcela do não circulante	3.394	4.725	3.421	4.751

Renegociação de clientes – refere-se a créditos de clientes em atraso para os quais a Companhia realizou contratos de confissão de dívida acordando seu recebimento. O vencimento final das parcelas mensais será em 2021 e a taxa média de atualização é de 1% a 2% ao mês, reconhecidas no resultado por ocasião de seu recebimento. Alguns contratos têm cláusula de garantias de máquinas, equipamentos e imóveis garantindo o valor da dívida renegociada. Análises individuais são realizadas para aqueles clientes, que ainda não possuem títulos vencidos, e consideram seus riscos de crédito.

A Companhia avalia os clientes em renegociação e, quando aplicável, realiza provisão para perdas sobre o montante dos créditos renegociados, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17
Saldo no início do período	(14.074)	(5.407)	(14.074)	(5.407)
Provisões para perdas reconhecidas	(434)	(10.964)	(434)	(10.964)
Renegociações baixadas durante o período como incobráveis	-	2.297	-	2.297
Saldo no final do período	<u>(14.508)</u>	<u>(14.074)</u>	<u>(14.508)</u>	<u>(14.074)</u>

Despesas antecipadas – refere-se principalmente a prêmios de seguros pagos por contratação de apólices de seguros para todas as unidades da Companhia, e são

Notas Explicativas

reconhecidos no resultado do período mensalmente pelo prazo de vigência de cada uma das apólices.

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais, dos ajustes de custo atribuído e de variação do valor justo de ativos biológicos.

A Companhia adotou neste trimestre e para o exercício de 2017 o regime de caixa na apuração do imposto de renda e contribuição social sobre variações cambiais e registrou passivo fiscal diferido da variação cambial a realizar.

Com base no valor justo dos ativos biológicos e no custo atribuído do ativo imobilizado, foram registrados tributos diferidos passivos.

Os impactos tributários iniciais sobre o custo atribuído do ativo imobilizado foram reconhecidos em contrapartida do patrimônio líquido.

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17
Imposto de renda diferido ativo				
Sobre provisões temporárias	537	4.137	537	4.137
Sobre prejuízo fiscal	17.093	17.093	17.093	17.093
Hedge de fluxo de caixa	45.715	29.497	45.715	29.497
Contribuição social diferida ativa				
Sobre provisões temporárias	192	1.489	192	1.489
Sobre prejuízo fiscal	6.155	6.155	6.155	6.155
Hedge de fluxo de caixa	16.458	10.619	16.458	10.619
	<u>86.150</u>	<u>68.990</u>	<u>86.150</u>	<u>68.990</u>
PASSIVO				
	Controladora		Consolidado	
	30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17
Imposto de renda diferido passivo				
Variação cambial a realizar pelo regime de caixa	3.571	4.128	3.571	4.128
Valor justo dos ativos biológicos	25.606	24.415	27.467	26.297
Custo atribuído do ativo imobilizado	126.384	124.502	133.983	132.101
Subvenção governamental	539	590	539	590
Carteira de clientes	633	781	633	781
Amortização ágio fiscal	17.371	14.675	17.371	14.675
Contribuição social diferida passiva				
Variação cambial a realizar pelo regime de caixa	1.285	1.486	1.285	1.486
Valor justo dos ativos biológicos	9.218	8.789	10.223	9.806
Custo atribuído do ativo imobilizado	45.498	44.823	48.234	47.558
Subvenção governamental	194	212	194	212
Carteira de clientes	228	281	228	281
Amortização ágio fiscal	6.253	5.283	6.253	5.283
	<u>236.780</u>	<u>229.965</u>	<u>249.981</u>	<u>243.198</u>
Passivo de imposto diferido (líquido)	<u>150.630</u>	<u>160.975</u>	<u>163.831</u>	<u>174.208</u>

Notas Explicativas

A Administração não reconheceu neste período imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social. Com base em projeções orçamentárias aprovadas pelo Conselho de Administração, a Administração estima que os saldos, consolidados, sejam realizados conforme demonstrado abaixo:

Ativo de imposto diferido	Controladora e Consolidado
Período	30.09.18
2018	7.247
2019	16.663
2020	15.550
2021	12.631
2022 em diante	34.059
	<u>86.150</u>

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos é assim demonstrada:

Controladora e Consolidado	ativo	Saldo inicial 01.01.18	Reconhecido no resultado	Reconhecido no patrimônio líquido	Compensado com passivos	Saldo final 30.09.18
Impostos diferidos ativos com relação a:						
	Provisão para participações	(3.673)	3.673	-	-	-
	Provisão para riscos diversos	(1.953)	1.224	-	-	(729)
	Hedge de fluxo de caixa	(40.116)	-	(22.057)	-	(62.173)
	Total diferenças temporárias	(45.742)	4.897	(22.057)	-	(62.902)
	Prejuízos fiscais	(23.248)	-	-	-	(23.248)
		<u>(68.990)</u>	<u>4.897</u>	<u>(22.057)</u>	<u>-</u>	<u>(86.150)</u>
Controladora	passivo	Saldo inicial 01.01.17	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.12.17	Reconhecido no resultado	Saldo final 30.09.18
Impostos diferidos passivos com relação a:						
	Variação cambial reconhecida por caixa	5.425	189	5.614	(758)	4.856
	Valor justo dos ativos biológicos	41.745	(8.541)	33.204	1.620	34.824
	Custo atribuído e revisão da vida útil	166.200	3.125	169.325	2.557	171.882
	Subvenção governamental	1.334	(532)	802	(69)	733
	Carteira de clientes	1.332	(270)	1.062	(201)	861
	Amortização ágio fiscal	15.070	4.888	19.958	3.666	23.624
		<u>231.106</u>	<u>(1.141)</u>	<u>229.965</u>	<u>6.815</u>	<u>236.780</u>

Notas Explicativas

Consolidado	passivo	Saldo inicial 01.01.17	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.12.17	Reconhecido no resultado	Saldo final 30.09.18
Impostos diferidos passivos com relação a:						
Variação cambial reconhecida por caixa		5.425	189	5.614	(758)	4.856
Valor justo dos ativos biológicos		45.055	(8.952)	36.103	1.587	37.690
Custo atribuído e revisão da vida útil		176.534	3.125	179.659	2.558	182.217
Subvenção governamental		1.334	(532)	802	(69)	733
Carteira de clientes		1.332	(270)	1.062	(201)	861
Amortização ágio fiscal		15.070	4.888	19.958	3.666	23.624
		<u>244.750</u>	<u>(1.552)</u>	<u>243.198</u>	<u>6.783</u>	<u>249.981</u>

12. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

	Habitasul Florestal	Iraflor Comércio de Madeiras	HGE Geração de Energia	Irani Geração de Energia	Total
Em 31 de dezembro de 2016	<u>144.655</u>	<u>109.912</u>	<u>558</u>	<u>232</u>	<u>255.357</u>
Resultado da equivalência patrimonial	(17.949)	14.465	(2)	(53)	(3.539)
Dividendos propostos	(13.198)	(16.777)	-	-	(29.975)
Aporte capital	-	7.896	-	70	7.966
Redução capital	-	(36.998)	-	-	(36.998)
Adiantamento futuro aumento capital	20.098	-	-	-	20.098
Em 31 de dezembro de 2017	<u>133.606</u>	<u>78.498</u>	<u>556</u>	<u>249</u>	<u>212.909</u>
Resultado da equivalência patrimonial	(2.344)	12.611	(8)	-	10.259
Aporte capital	-	5.030	-	-	5.030
Em 30 de setembro de 2018	<u>131.262</u>	<u>96.139</u>	<u>548</u>	<u>249</u>	<u>228.198</u>

	Habitasul Florestal	Iraflor Comércio de Madeiras	HGE Geração de Energia	Irani Geração de Energia
Circulante				
Ativo	2.724	30.997	14	14
Passivo	(2.585)	(253)	-	-
Ativo/Passivo Circulante Líquido	<u>139</u>	<u>30.744</u>	<u>14</u>	<u>14</u>
Não Circulante				
Ativo	144.145	65.952	535	237
Passivo	(13.021)	(553)	-	-
Ativo/Passivo Não Circulante Líquido	<u>131.124</u>	<u>65.399</u>	<u>535</u>	<u>237</u>
Patrimônio Líquido	<u>131.263</u>	<u>96.143</u>	<u>549</u>	<u>251</u>
Receita líquida	13.233	19.111	-	-
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.987)	13.338	(8)	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(357)	(726)	-	-
Resultado do período	<u>(2.344)</u>	<u>12.612</u>	<u>(8)</u>	<u>-</u>
Participação no capital em %	100,00	99,99	100,00	99,56

Notas Explicativas

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 26 de abril de 2017, os acionistas da controlada Habitasul Florestal S.A. deliberaram a distribuição de dividendos adicionais no montante de R\$ 13.199, que foram colocados à disposição dos acionistas até 31 de dezembro de 2017.

No exercício de 2017, a controladora Celulose Irani S.A. realizou adiantamento para futuro aumento de capital na controlada Habitasul Florestal S.A. no valor de R\$ 20.098, sendo R\$ 1.280 em moeda corrente, R\$ 17.598 compensado com dividendos a pagar e o saldo R\$ 1.220 com adiantamentos de cliente efetuados pela Controladora.

No exercício de 2017, a Iraflor Comércio de Madeiras Ltda. recebeu aporte de capital da controladora Celulose Irani S.A., no valor de R\$ 7.896 integralizados mediante incorporação de ativos florestais. No primeiro trimestre de 2018, recebeu aporte de capital da controladora Celulose Irani S.A., no valor de R\$ 5.030 integralizados mediante incorporação de ativos florestais.

Na controlada Iraflor Comércio de Madeiras Ltda. em 30 de setembro de 2017 os sócios resolveram reduzir o capital da Sociedade, por estar excessivo em relação ao objeto social da sociedade. A controladora Celulose Irani S.A. foi restituída ao valor de R\$ 36.998, sendo R\$ 4.281 em moeda corrente e o saldo, no valor de R\$ 32.717 com créditos existentes na controlada. Os percentuais de participação de todos os sócios permaneceram inalterados.

Em 27 de abril de 2017, houve na controlada Iraflor Comércio de Madeiras Ltda a aprovação de dividendos referentes ao exercício de 2016, no valor de R\$ 16.777. (R\$ 3.897 deliberados no exercício 2016 referentes ao exercício de 2015, pagos em moeda corrente).

Notas Explicativas**13. PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO****Controladora**

	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro 2017			
Saldo inicial	23.281	11.558	34.839
Baixa	(727)	-	(727)
Depreciação	-	(507)	(507)
Saldo contábil líquido	<u>22.554</u>	<u>11.051</u>	<u>33.605</u>
Custo	22.554	12.702	35.256
Depreciação acumulada	-	(1.651)	(1.651)
Saldo contábil líquido	<u>22.554</u>	<u>11.051</u>	<u>33.605</u>
Em 30 de setembro 2018			
Saldo inicial	22.554	11.051	33.605
Adição	-	43	43
Baixa	(20)	(30)	(50)
Depreciação	-	(421)	(421)
Saldo contábil líquido	<u>22.534</u>	<u>10.643</u>	<u>33.177</u>
Custo	22.534	12.717	35.251
Depreciação acumulada	-	(2.074)	(2.074)
Saldo contábil líquido	<u>22.534</u>	<u>10.643</u>	<u>33.177</u>

Consolidado**Em 31 de dezembro de 2017**

Saldo inicial	7.086	11.558	18.644
Baixa	(667)	-	(667)
Depreciação	-	(507)	(507)
Saldo contábil líquido	<u>6.419</u>	<u>11.051</u>	<u>17.470</u>
Custo	6.419	12.702	19.121
Depreciação acumulada	-	(1.651)	(1.651)
Saldo contábil líquido	<u>6.419</u>	<u>11.051</u>	<u>17.470</u>

Em 30 de setembro 2018

Saldo inicial	6.419	11.051	17.470
Adição	-	43	43
Baixa	(20)	(28)	(48)
Depreciação	-	(421)	(421)
Saldo contábil líquido	<u>6.399</u>	<u>10.645</u>	<u>17.044</u>
Custo	6.399	12.717	19.116
Depreciação acumulada	-	(2.072)	(2.072)
Saldo contábil líquido	<u>6.399</u>	<u>10.645</u>	<u>17.044</u>

Notas Explicativas

Terrenos

Refere-se, principalmente, a terrenos mantidos pela controladora, para futuras instalações de parques eólicos no estado do Rio Grande do Sul com área total de 4.454.406 m², e estão reconhecidos a valor de custo de aquisição de R\$ 16.133. A implantação de parques eólicos está em fase de avaliação de projetos através da controlada Irani Geração de Energia Sustentável Ltda.

Também fazem parte das propriedades para investimentos, os terrenos localizados na cidade de Cachoeirinha - RS com área total de 60.905 m² por valor de R\$ 6.207. Esses terrenos juntamente com as edificações do local se encontram alugados para as atividades da parte relaciona Koch Metalúrgica S.A. que tem lá sua sede instalada.

Edificações

Refere-se a edificações localizadas em Rio Negrinho – SC com área construída de 25.271 m² e valor de R\$ 3.282. Tais edificações encontram-se alugadas para empresas da região.

Também compõem as propriedades para investimentos as edificações adquiridas juntamente com o terreno onde está localizada a sede da Koch Metalúrgica S.A. com área construída de 16.339 m² e valor de R\$ 7.395.

As receitas e despesas geradas pelas propriedades para investimento que se encontram alugadas são reconhecidas no resultado conforme demonstrado abaixo:

	<u>30.09.18</u>	<u>30.09.17</u>
Receitas de aluguéis	632	940
Gastos operacionais diretos que geraram receitas de aluguéis	(625)	(551)

As propriedades para investimento estão avaliadas em 31 de dezembro de 2017 ao custo histórico. Para fins de divulgação a Companhia avaliou essas propriedades ao seu valor justo, reduzido de eventuais custos de transação, no montante de R\$ 50.315 na controladora e de R\$ 32.440 no consolidado. As avaliações foram realizadas por avaliadores independentes e internos, utilizando evidências de mercado relacionadas a preços de transações efetuadas com propriedades similares.

A Companhia possui parte de suas propriedades para investimentos cedidas em garantias de operações financeiras no valor de R\$ 12.425.

Notas Explicativas

14. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

a) Composição do imobilizado

Controladora	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Veículos e tratores	Outras imobilizações (*)	Imobilizações em andamento	Imobilizações em imóveis de terceiros	Total
Em 31 de dezembro de 2017								
Saldo inicial	183.027	157.518	371.980	3.648	5.876	45.660	10.834	778.543
Aquisições	-	33	7.959	1.810	613	24.695	-	35.110
Baixas	(5.909)	(89)	(611)	(100)	(35)	(2)	-	(6.746)
Transferências	-	3.431	21.147	1.637	2.573	(28.788)	-	-
Depreciação	-	(4.945)	(41.763)	(1.513)	(2.144)	-	(644)	(51.009)
Saldo contábil líquido	177.118	155.948	358.712	5.482	6.883	41.565	10.190	755.898
Custo	177.118	213.909	851.696	12.664	22.598	41.565	16.061	1.335.611
Depreciação acumulada	-	(57.961)	(492.984)	(7.182)	(15.715)	-	(5.871)	(579.713)
Saldo contábil líquido	177.118	155.948	358.712	5.482	6.883	41.565	10.190	755.898
Em 30 de setembro de 2018								
Saldo inicial	177.118	155.948	358.712	5.482	6.883	41.565	10.190	755.898
Aquisições	21	79	8.658	1.378	395	7.606	-	18.137
Baixas	-	(28)	(896)	(299)	(21)	(301)	-	(1.545)
Transferências	-	1.764	9.449	-	46	(11.259)	-	-
Depreciação	-	(3.941)	(28.919)	(1.345)	(1.373)	-	(481)	(36.059)
Saldo contábil líquido	177.139	153.822	347.004	5.216	5.930	37.611	9.709	736.431
Custo	177.139	215.724	868.907	13.743	23.018	37.611	16.061	1.352.203
Depreciação acumulada	-	(61.902)	(521.903)	(8.527)	(17.088)	-	(6.352)	(615.772)
Saldo contábil líquido	177.139	153.822	347.004	5.216	5.930	37.611	9.709	736.431

Notas Explicativas

Consolidado	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Veículos e tratores	Outras imobilizações (*)	Imobilizações em andamento	Imobilizações em imóveis de terceiros	Total
Em 31 de dezembro de 2017								
Saldo inicial	251.329	158.999	372.046	3.976	6.280	45.660	10.834	849.124
Aquisições	-	33	8.030	1.854	1.169	24.713	-	35.799
Baixas	(5.912)	(89)	(610)	(100)	(112)	(2)	-	(6.825)
Transferências	-	3.431	21.147	1.637	2.573	(28.788)	-	-
Depreciação	-	(5.126)	(41.782)	(1.612)	(2.716)	-	(644)	(51.880)
Saldo contábil líquido	245.417	157.248	358.831	5.755	7.194	41.583	10.190	826.218
Custo	245.417	218.432	851.862	13.267	23.199	41.583	16.061	1.409.821
Depreciação acumulada	-	(61.184)	(493.031)	(7.512)	(16.005)	-	(5.871)	(583.603)
Saldo contábil líquido	245.417	157.248	358.831	5.755	7.194	41.583	10.190	826.218
Em 30 de setembro de 2018								
Saldo inicial	245.417	157.248	358.831	5.755	7.194	41.583	10.190	826.218
Aquisições	21	79	8.766	1.378	451	8.085	-	18.780
Baixas	-	(28)	(896)	(299)	(21)	(301)	-	(1.545)
Transferências	-	1.764	9.449	-	46	(11.259)	-	-
Depreciação	-	(3.978)	(28.943)	(1.426)	(1.483)	-	(481)	(36.311)
Saldo contábil líquido	245.438	155.085	347.207	5.408	6.187	38.108	9.709	807.142
Custo	245.438	220.247	869.183	14.345	23.674	38.108	16.061	1.427.056
Depreciação acumulada	-	(65.162)	(521.976)	(8.937)	(17.487)	-	(6.352)	(619.914)
Saldo contábil líquido	245.438	155.085	347.207	5.408	6.187	38.108	9.709	807.142

(*) Saldo referente a imobilizações como móveis e utensílios, equipamentos de informática.

Notas Explicativas**b) Composição do intangível**

Controladora	Goodwill	Carteira de Clientes	Software	Software em desenvolvimento	Total
Em 31 de dezembro de 2017					
Saldo inicial	104.380	3.918	4.069	-	112.367
Aquisições	-	-	1.696	-	1.696
Amortização	-	(792)	(1.183)	-	(1.975)
Saldo contábil líquido	<u>104.380</u>	<u>3.126</u>	<u>4.582</u>	<u>-</u>	<u>112.088</u>
Custo	104.380	7.081	12.321	-	123.782
Amortização acumulada	-	(3.955)	(7.739)	-	(11.694)
Saldo contábil líquido	<u>104.380</u>	<u>3.126</u>	<u>4.582</u>	<u>-</u>	<u>112.088</u>
Em 30 de setembro de 2018					
Saldo inicial	104.380	3.126	4.582	-	112.088
Aquisições	-	-	282	13.527	13.809
Baixas	-	-	-	-	-
Amortização	-	(594)	(1.204)	-	(1.798)
Saldo contábil líquido	<u>104.380</u>	<u>2.532</u>	<u>3.660</u>	<u>13.527</u>	<u>124.099</u>
Custo	104.380	7.081	12.603	13.527	137.591
Amortização acumulada	-	(4.549)	(8.943)	-	(13.492)
Saldo contábil líquido	<u>104.380</u>	<u>2.532</u>	<u>3.660</u>	<u>13.527</u>	<u>124.099</u>
Consolidado	Goodwill	Carteira de Clientes	Software	Software em desenvolvimento	Total
Em 31 de dezembro de 2017					
Saldo inicial	104.380	3.918	4.604	-	112.902
Aquisições	-	-	1.696	-	1.696
Baixas	-	-	-	-	-
Amortização	-	(792)	(1.183)	-	(1.975)
Saldo contábil líquido	<u>104.380</u>	<u>3.126</u>	<u>5.117</u>	<u>-</u>	<u>112.623</u>
Custo	104.380	7.081	12.860	-	124.321
Amortização acumulada	-	(3.955)	(7.743)	-	(11.698)
Saldo contábil líquido	<u>104.380</u>	<u>3.126</u>	<u>5.117</u>	<u>-</u>	<u>112.623</u>
Em 30 de setembro de 2018					
Saldo inicial	104.380	3.126	5.117	-	112.623
Aquisições	-	-	282	13.527	13.809
Baixas	-	-	-	-	-
Amortização	-	(594)	(1.204)	-	(1.798)
Saldo contábil líquido	<u>104.380</u>	<u>2.532</u>	<u>4.195</u>	<u>13.527</u>	<u>124.634</u>
Custo	104.380	7.081	13.142	13.527	138.130
Amortização acumulada	-	(4.549)	(8.947)	-	(13.496)
Saldo contábil líquido	<u>104.380</u>	<u>2.532</u>	<u>4.195</u>	<u>13.527</u>	<u>124.634</u>

c) Método de depreciação / amortização

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação / amortização definidas com base na vida útil econômica dos ativos. A taxa utilizada está apresentada pela média ponderada.

Notas Explicativas

	Taxa %	
	30.09.18	31.12.17
Prédios e construções *	2,50	2,50
Equipamentos e instalações **	6,78	6,78
Móveis , utensílios e equipamentos de informática	5,71	5,71
Veículos e tratores	20,00	20,00
<i>Softwares</i>	20,00	20,00
Carteira de clientes	11,11	11,11

* incluem taxas ponderadas de imobilizações em imóveis de terceiros

** incluem taxas ponderadas de *leasing* financeiros

d) Outras informações

As imobilizações em andamento referem-se a obras para melhoria e manutenção do processo produtivo da Companhia.

A Companhia tem responsabilidade por contratos de arrendamento mercantil de máquinas, equipamentos de informática e veículos, com cláusulas de opção de compra, negociados com taxa pré-fixada e 1% de valor residual garantido, pago ao final ou diluído durante a vigência do contrato, e que tem como garantia a alienação fiduciária dos próprios bens. Os compromissos assumidos estão registrados como empréstimos e financiamentos no passivo circulante e não circulante.

As imobilizações em imóveis de terceiros referem-se à reforma civil na Unidade Embalagem SP – Indaiatuba que é depreciada pelo método linear à taxa de 4% (quatro por cento) ao ano. O imóvel é de propriedade das empresas MCFD – Administração de Imóveis Ltda. e PFC – Administração de Imóveis Ltda., sendo que o ônus da reforma foi todo absorvido pela Celulose Irani S.A.

A abertura da depreciação do ativo imobilizado no período de nove meses de 2018 e no período de nove meses de 2017 é apresentada conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.18	30.09.17	30.09.18	30.09.17
Administrativos	1.611	435	1.870	594
Produtivos	34.441	24.201	34.441	24.200
	<u>36.052</u>	<u>24.636</u>	<u>36.311</u>	<u>24.794</u>

A abertura da amortização do intangível no período de nove meses de 2018 e no período de nove meses de 2017 é apresentada conforme abaixo:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.18	30.09.17	30.09.18	30.09.17
Administrativos	1.528	794	1.528	794
Produtivos	270	140	270	140
	1.798	934	1.798	934

e) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*Impairment*)

Não foram identificados indicadores que pudessem reduzir o valor de realizações dos ativos da Companhia e suas controladas no período de nove meses de 2018.

f) Ativos cedidos em garantia

A Companhia possui ativos imobilizados cedidos em garantia de operações financeiras. Os valores apresentados estão baseados em laudos de avaliação específica na data da contratação das operações ou em avaliações posteriores, de acordo com o determinado em contrato, conforme descrito abaixo:

	30.09.18
Equipamentos e Instalações	346.380
Prédios e construções	115.522
Terrenos	400.543
Total de imobilizado em garantias	862.445

g) Carteira de clientes

A carteira de clientes adquirida na combinação de negócios foi reconhecida no momento inicial, pelo valor justo de R\$ 7.081 e sofreu no período de nove meses de 2018 uma amortização de R\$ 594 (R\$ 594 no período de nove meses de 2017), apresentando desta forma um saldo contábil líquido de R\$ 2.532. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

h) Goodwill

O *goodwill* gerado em combinação de negócios da São Roberto S.A. no exercício de 2013, está reconhecido pelo valor de R\$ 104.380 e, é atribuível à expectativa de rentabilidade futura.

Teste do intangível para verificação de *impairment*:

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia avaliou a recuperação do montante do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado. O valor recuperável é baseado na expectativa de rentabilidade futura. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros

Notas Explicativas

aprovados pela Administração para um período de cinco anos e extrapolados a perpetuidade nos demais períodos com base nas taxas de crescimento estimadas.

Os fluxos de caixa foram descontados a valor presente através da aplicação da taxa determinada pelo Custo Médio Ponderado de Capital (WACC), que foi calculado através do método CAPM (*Capital Asset Pricing Model*) e que ainda considera diversos componentes do financiamento, dívida e capital próprio utilizado pela Companhia para financiar suas atividades.

Os principais dados utilizados para cálculo do fluxo de caixa descontado estão apresentados a seguir:

	<u>Premissas</u>
Preços médios de vendas de Papel para Embalagens e Embalagem de Papelão Ondulado (% da taxa de crescimento anual)	4,0%
Margem bruta (% sobre a receita líquida)	26,2%
Taxa de crescimento estimada	5,0%
Taxa de desconto (<i>Wacc</i>)	11,92%

O valor recuperável da UGC para fins de teste de *impairment* não demonstrou necessidade de reconhecimento de perda no período.

15. ATIVO BIOLÓGICO

Os ativos biológicos da Companhia compreendem, principalmente, o cultivo e plantio de florestas de pinus para abastecimento de matéria prima na produção de celulose utilizada no processo de produção de papel para embalagens, produção de resinas e vendas de toras de madeira para terceiros. Todos os ativos biológicos da Companhia formam um único grupo denominado florestas, que são mensuradas conjuntamente a valor justo em períodos trimestrais. Como a colheita das florestas plantadas é realizada em função da utilização de matéria prima e das vendas de madeira, e todas as áreas são replantadas, a variação do valor justo desses ativos biológicos não sofre efeito significativo no momento da colheita.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação. Desta forma, o saldo de ativos biológicos como um todo está registrado a valor justo conforme a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17
Custo de formação dos ativos biológicos	25.756	25.391	52.290	45.099
Diferencial do valor justo ativos biológicos	15.494	8.320	144.409	145.697
	<u>41.250</u>	<u>33.711</u>	<u>196.699</u>	<u>190.796</u>

Do total consolidado dos ativos biológicos, R\$ 107.201 (R\$ 99.700 em 31 de dezembro de 2017) são florestas utilizadas como matéria-prima para produção de celulose e papel, e estão localizados próximos à fábrica de celulose e papel em Vargem Bonita (SC), onde são consumidos. Destes, o montante de R\$ 85.966 (R\$ 65.960 em 31 de dezembro de 2017) se refere a florestas plantadas formadas que possuem mais de seis anos. O restante dos valores refere-se a florestas plantadas em formação, as quais ainda necessitam de tratos silviculturais.

A colheita destas florestas é realizada, principalmente, em função da utilização de matéria-prima para a produção de celulose e papel, e as florestas são replantadas assim que colhidas, formando um ciclo de renovação que atende à demanda de produção da unidade.

Os ativos biológicos consolidados utilizados para produção de resinas e vendas de toras representam R\$ 89.498 (R\$ 91.096 em 31 de dezembro de 2017), e estão localizados no litoral do Rio Grande do Sul. A extração de resina é realizada em função da capacidade de geração deste produto pela floresta existente, e a extração de madeira para venda de toras se dá em função da demanda de fornecimento na região.

a) Premissas para o reconhecimento do valor justo menos custos para vendas dos ativos biológicos.

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

- (i) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos foi Income Approach com exaustão da floresta em um ciclo, e corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros líquidos esperado do ativo, descontado a uma taxa de desconto corrente do mercado florestal regional, de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas nos ciclos de corte determinados em função da otimização da produção, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;
- (ii) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa foi a de Custo do Capital Próprio (*Capital Asset Pricing Model* – CAPM). O custo do capital próprio é estimado por meio de análise do retorno almejado por investidores em ativos florestais;
- (iii) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, adotados sortimentos para o

Notas Explicativas

planejamento de produção, idade das florestas, potencial produtivo e considerado um ciclo de produção das florestas. Este componente de volume projetado consiste no IMA (Incremento Médio Anual). São criadas alternativas de manejo para estabelecer o fluxo de produção de longo prazo ideal para maximizar os rendimentos das florestas;

- (iv) Os preços adotados para os ativos biológicos são os preços praticados nos três últimos anos, baseados em pesquisas de mercado nas regiões de localização dos ativos e divulgados por empresa especializada. São praticados preços em R\$/metro cúbico, e considerados os custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;
- (v) Os gastos com plantio utilizados são os custos de formação dos ativos biológicos praticados pela Companhia;
- (vi) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo médio dos ativos biológicos, multiplicado pelo volume colhido no período;
- (vii) A Companhia revisa o valor justo de seus ativos biológicos em períodos trimestrais considerando o intervalo que julga suficiente para que não haja defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras.

	Consolidado		
	30.09.18	31.12.17	Impacto no valor justo dos ativos biológicos
Área plantada (hectare)	18.205	17.475	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Remuneração dos ativos próprios que contribuem - %	3,00%	3,00%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Florestas Próprias SC - %	8,50%	8,50%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Florestas Próprias RS - %	9,50%	9,50%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Parcerias - %	9,00%	9,00%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Preço líquido médio de venda (m³)	51,00	49,00	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Incremento médio anual (IMA) - Florestas Santa Catarina (*)	39,2	39,2	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Incremento médio anual (IMA) - Florestas Rio o Grande do Sul (*)	21,8	21,8	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo

* O IMA médio anual das Florestas de Pinus do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina diferem em função do manejo, espécie e condições edafoclimáticas distintas. As florestas de Santa Catarina são manejadas visando a utilização para produção de celulose, enquanto as florestas do Rio Grande do Sul são manejadas para extração de goma resina e posterior venda da madeira. O IMA é mensurado em m³ por hectare/ano.

Neste período a Companhia validou as premissas e critérios utilizados para as avaliações do valor justo dos seus ativos biológicos, e realizou a avaliação de todos os seus ativos biológicos.

De acordo com a hierarquia da mensuração do valor justo, o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

As principais movimentações do exercício são demonstradas abaixo:

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31.12.16	<u>69.696</u>	<u>235.407</u>
Plantio	4.935	7.997
Exaustão		
Custo histórico	(275)	(1.316)
Valor justo	(393)	(9.119)
Custo venda de floresta	(31.326)	(31.326)
Transferência para capitalização na controlada Iraflor	(7.896)	-
Variação do valor justo	(1.030)	(10.847)
Saldo em 31.12.17	<u>33.711</u>	<u>190.796</u>
Plantio	3.219	6.428
Aquisição de floresta	1.999	1.999
Exaustão		
Custo histórico	(2)	(1.364)
Valor justo	(3)	(10.244)
Transferência para capitalização na controlada Iraflor	(5.030)	-
Variação do valor justo	7.356	9.084
Saldo em 30.09.18	<u>41.250</u>	<u>196.699</u>

A exaustão dos ativos biológicos no período de nove meses de 2018 e no período de nove meses de 2017 foi substancialmente reconhecida no resultado do exercício, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.

Em 19 de dezembro de 2017, a Companhia celebrou com a Timber XI SPE S.A. Contrato de Compra e Venda de Ativos, por meio do qual a Companhia vendeu à Compradora aproximadamente 1.855 hectares de florestas em pé pelo valor de R\$ 19.100. Em decorrência da venda das florestas, a Compradora e a Companhia celebraram um Contrato de Prestação de Serviços, por meio do qual a Companhia se comprometeu a prestar serviços de gerenciamento florestal com relação às florestas ao longo do prazo de 8 anos, tendo em vista sua elevada experiência nesse escopo de serviço.

Adicionalmente, como parte desta operação a Companhia vendeu à Compradora o imóvel denominado Fazenda São Pedro com aproximadamente 1.520 hectares de área total, pelo valor de R\$ 12.166. Em decorrência da venda da Fazenda São Pedro, a Compradora e a Companhia também celebraram um Contrato de Arrendamento de Imóvel Rural, por meio do qual a Companhia possui o direito de exploração das florestas de sua propriedade plantadas sobre o imóvel, ao longo do prazo de 8 anos. Encerrado o período de arrendamento a Companhia possui a opção de recompra do

Notas Explicativas

referido imóvel pelo valor de venda corrigido pela inflação (IPCA). O contrato foi classificado como arrendamento operacional.

Em 11 de abril de 2016, a Companhia e a sua subsidiária Iraflor Comércio de Madeiras Ltda. celebraram com a Global Fund Reflorestamento e Exploração de Madeira Ltda. ("Global"), Contrato de Compra e Venda de Floresta, por meio do qual a Companhia vendeu à Global aproximadamente 4.644 hectares de florestas, pelo valor de R\$ 55.500, de forma que a Global explorará as florestas ao longo do prazo de 11 anos. As florestas vendidas não comprometem o suprimento florestal da Companhia uma vez que excedem ao necessário para a estratégia de suprimento da fábrica de celulose.

Em decorrência da Operação, a Global e a Companhia também celebraram um Contrato de Prestação de Serviços, por meio do qual a Companhia se comprometeu a prestar serviços de gerenciamento florestal com relação às florestas, tendo em vista sua elevada experiência nesse escopo de serviço.

A Global outorgou ainda opções de compra anuais, que poderiam ser exercidas ao longo dos próximos 11 (onze) anos, em favor da Irani Participações S.A., controladora da Companhia, em relação à aquisição de talhões das florestas, de forma que a Irani Participações S.A., diretamente ou por meio de uma afiliada, inclusive a Companhia, poderia adquiri-los durante esse período. As opções de compra das florestas poderiam ser exercidas pela Irani Participações ou pela Companhia, pois dependiam da evolução do mercado de florestas e da estratégia de suprimento de madeira da Companhia.

A Companhia exerceu as opções de compra de 2016 a 2018, sendo que estas somavam aproximadamente 1.650 hectares de florestas. Em 21 de junho de 2018, as demais opções de compra foram rescindidas, inclusive a opção exercida de 2018, não permanecendo nenhuma opção de compra válida a partir desta data. Em função do cancelamento da opção de 2018, que havia sido exercida, as opções de compra efetivamente realizadas são as relativas aos períodos de 2016 e 2017, sendo que estas somam aproximadamente 1.450 hectares de florestas.

Neste primeiro trimestre de 2018, foi autorizado o aporte de novos ativos biológicos no montante de R\$ 5.030, na controlada Iraflor Comércio de Madeiras Ltda. Esta operação teve por objetivo final proporcionar uma melhor gestão dos ativos florestais.

b) Ativos biológicos cedidos em garantia

A Companhia e suas controladas deram parte dos ativos biológicos em garantias de operações financeiras no valor de R\$ 81.595, o que representa aproximadamente 43% do valor total dos ativos biológicos, e equivale a 15,8 mil hectares de terras utilizadas, com aproximadamente 6,7 mil hectares de florestas plantadas.

Notas Explicativas

c) Produção em terras de terceiros

A Companhia possui ainda alguns contratos de arrendamentos não canceláveis para produção de ativos biológicos em terras de terceiros, chamados de parcerias. Estes contratos possuem validade até que o total das florestas plantadas existentes nestas áreas sejam colhidas em um ciclo de aproximadamente 15 anos. Em decorrência da operação realizada com a Timber XI SPE S.A., onde a Companhia vendeu aproximadamente 1.520 hectares de área de terras e celebrou Contrato de Arrendamento do Imóvel pelo prazo de 8 anos, passaram a compor a produção em terras de terceiros aproximadamente 732 hectares de florestas. O montante de ativos biológicos em terras de terceiros representa atualmente aproximadamente 5% da área total com ativos biológicos da Companhia.

Notas Explicativas

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Abertura dos saldos contábeis

		Controladora		Consolidado	
		30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17
Circulante	Encargos anuais %				
Moeda nacional					
Finame	Fixo a 3,36%, TJLP + 5,00%, Selic + 5,59%	3.518	4.687	3.518	4.687
Capital de giro	Fixo a 9,84%, CDI + 5,84% e 136,4% do CDI	79.044	84.086	79.079	84.086
Capital de giro - Operação Sindicalizada	CDI + 5,00%	44.118	13.059	44.118	13.059
Leasing financeiro	Fixo a 14,91%	1.262	928	1.262	928
BNDES	TJLP + 3,60%	10.030	8.413	10.030	8.413
Total moeda nacional		137.972	111.173	138.007	111.173
Moeda estrangeira					
Adiantamento contrato de câmbio	Fixo entre 5,10% e 5,37%	19.584	26.800	19.584	26.800
Bank of America - PPE	Libor + 8,00%	41.582	467	41.582	467
Banco Santander PPE	Libor + 6,95%	2.317	591	2.317	591
Banco Rabobank e Santander PPE	Libor + 6,95%	52.258	14.195	52.258	14.195
Banco LBBW - FINIMP	Euribor + 1,55%	1.621	1.358	1.621	1.358
Banco De Lage Landen	8,20% a.a.	389	321	389	321
Total moeda estrangeira		117.751	43.732	117.751	43.732
Total do circulante		255.723	154.905	255.758	154.905
Não Circulante					
Moeda nacional					
Finame	Fixo a 3,36%, TJLP + 5,00%, Selic + 5,59%	2.891	6.339	2.891	6.339
Capital de giro	Fixo a 9,84%, CDI + 5,84% e 136,4% do CDI	149.466	111.118	149.530	111.118
Capital de giro - Operação Sindicalizada	CDI + 5,00%	132.064	162.310	132.064	162.310
Leasing financeiro	Fixo a 14,91%	1.237	1.482	1.237	1.482
BNDES	TJLP + 3,60%	25.260	33.237	25.260	33.237
Total moeda nacional		310.918	314.486	310.982	314.486
Moeda estrangeira					
Bank of America - PPE	Libor + 8,00%	108.288	122.668	108.288	122.668
Banco Santander PPE	Libor + 6,95%	6.612	6.734	6.612	6.734
Banco Rabobank e Santander PPE	Libor + 6,95%	167.951	170.450	167.951	170.450
Banco LBBW - FINIMP	Euribor + 1,55%	1.605	2.053	1.605	2.053
Banco De Lage Landen	8,20% a.a.	678	800	678	800
Total moeda estrangeira		285.134	302.705	285.134	302.705
Total do não circulante		596.052	617.191	596.116	617.191
Total		851.775	772.096	851.874	772.096
		Controladora		Consolidado	
Vencimentos no longo prazo:		30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17
2019		63.361	207.635	63.374	207.635
2020		240.826	168.280	240.864	168.280
2021		185.873	144.431	185.885	144.431
2022 a 2024		105.992	96.845	105.993	96.845
		596.052	617.191	596.116	617.191

Em 28 de março de 2018 foi nos apresentado pelo Banco Credit Suisse contrato de negociação com o Bank Of América NA, passando este a credor do contrato CBSBBR20101000015 *Credit Agreement and Export Prepayment Agreement* (PPE).

Notas Explicativas**b) Cronograma de amortização dos custos de captação**

	Controladora e Consolidado					
	2018	2019	2020	2021	2022	Total
Em moeda nacional						
Capital de giro	(407)	(947)	(540)	(179)	(48)	(2.121)
Capital de giro - Operação Sindicalizada CCE	(388)	(1.352)	(1.040)	(679)	(219)	(3.678)
Total moeda nacional	(795)	(2.299)	(1.580)	(858)	(267)	(5.799)
Em moeda estrangeira						
Bank Of America NA - PPE	(156)	(495)	(183)	(28)	-	(862)
Banco Rabobank e Santander PPE	(247)	(838)	(634)	(406)	(129)	(2.254)
Total moeda estrangeira	(403)	(1.333)	(817)	(434)	(129)	(3.116)
	(1.198)	(3.632)	(2.397)	(1.292)	(396)	(8.915)

c) Operações significativas contratadas no período

- i) Capital de Giro – Banco BTG Pactual CCE: firmados dois contratos de CCE junto ao Banco BTG Pactual totalizando de R\$ 36,2 milhões, com vencimento final em março de 2021 e taxa de juros de CDI + 6,00% a.a. O empréstimo será liquidado em parcelas mensais a partir de abril de 2019. Também foram alongados dois contratos de CCE totalizando R\$ 33,6 milhões que passaram a contar com as mesmas condições acima.
- ii) Capital de Giro – Banco SAFRA S.A. CCE: firmados dois contratos de CCEs junto ao Banco SAFRA S.A. a taxa de juros de 137% do CDI a.a.. Sendo: um contrato no valor de R\$ 10.000 com vencimento final em agosto de 2021, que será liquidado em parcelas mensais a partir de outubro de 2018, outro contrato no valor de R\$ 9.500 com vencimento final em julho de 2021 com carência de 12 meses e pagamento de juros mensais a partir de setembro de 2018 e também foi alongado o contrato no valor de R\$ 38.700 com carência de 12 meses, vencimento final em julho de 2021 e pagamento de juros a partir de setembro de 2018, com a mesma taxa de juros mencionada acima.

d) Garantias

A Companhia mantém em garantia das operações de empréstimos e financiamentos aval de empresas controladoras e/ou hipoteca ou alienação fiduciária de terrenos, edificações, máquinas e equipamentos, ativos biológicos (florestas) e cessão fiduciária de recebíveis com valor aproximado de R\$ 260.953. Outras operações mantêm garantias específicas conforme segue:

- i) Para o financiamento de pré-pagamento de exportação, captado junto ao Credit Suisse e assumido em 28 de março de 2018 pelo Bank Of America NA, foram oferecidos como garantia as ações que a Companhia detém da controlada Habitasul Florestal S.A.
- ii) Para o financiamento de pré-pagamento de exportação, contratado junto ao Banco Rabobank e Santander, foram oferecidos como garantia terras e florestas no valor de R\$ 164.700.

Notas Explicativas

- iii) Para o empréstimo de Capital de Giro – Operação Sindicalizada, contratada junto aos bancos Itaú, Santander e Rabobank, foram oferecidos como garantias terras e florestas no valor de R\$ 156.709 e cessão fiduciária de recebíveis no valor de R\$ 15.000.
- iv) Para o financiamento contratado junto ao BNDES foram oferecidos como garantias um imóvel industrial abrangendo terreno, construções e equipamentos, dois imóveis comerciais e um residencial, que perfazem um montante de R\$ 121.436.
- v) Para empréstimo de capital de giro – Operação CCE contratada junto ao BTG Pactual foram oferecidos como garantias reais e fiduciárias de bens e direitos da Companhia no valor de R\$ 59.220.
- vi) Para o alongamento das operações junto aos bancos Itaú BBA, Santander e Rabobank foi oferecida como garantia adicional a planta industrial Papel SC - abrangendo terreno, construções e equipamentos, que perfazem um montante de R\$ 289.800.

e) Cláusulas Financeiras Restritivas

Alguns contratos de financiamento junto a instituições financeiras possuem cláusulas restritivas vinculadas à manutenção de determinados índices financeiros, calculados sobre as demonstrações financeiras consolidadas, e o não atendimento pode gerar evento de vencimento antecipado da dívida.

Índices financeiros com verificação anual:

- i) Banco Itaú BBA – CCE
- ii) Banco Santander Brasil – PPE
- iii) Capital de Giro – Operação Sindicalizada
- iv) Banco Rabobank – CCE
- v) Banco Santander – CCE
- vi) Banco Rabobank e Santander – PPE
- vii) Capital de Giro – Banco BTG Pactual CCE

a) Relação entre a dívida líquida e o EBITDA:

	Contratado 2018	Contratado 2019	Contratado 2020	Contratado 2021
i) Banco Itaú BBA – CCE	4	3,5	3,5	3,5
ii) Banco Santander Brasil – PPE	4	3,5	3,5	3,5
iii) Capital de Giro – Operação Sindicalizada	4	3,5	3,5	3,5
iv) Banco Rabobank – CCE	4	3,5	3,5	3,5
v) Banco Santander – CCE	4	3,5	3,5	3,5
vi) Banco Rabobank e Santander – PPE	4	3,5	3,5	3,5
vii) Capital de Giro – Banco BTG Pactual CCE	4,5	4	3,5	-

Notas Explicativas**b) Relação EBITDA sobre despesa financeira líquida:**

	Contratado 2018	Contratado 2019	Contratado 2020	Contratado 2021
i) Banco Itaú BBA – CCE	1,75	2	2	2
ii) Banco Santander Brasil – PPE	1,75	2	2	2
iii) Capital de Giro – Operação Sindicalizada	1,75	2	2	2
iv) Banco Rabobank – CCE	1,75	2	2	2
v) Banco Santander – CCE	1,75	2	2	2
vi) Banco Rabobank e Santander – PPE	1,75	2	2	2
vii) Capital de Giro – Banco BTG Pactual CCE	1,50	2	2	-

Em 30 de setembro de 2018 não houve a necessidade de medição dos índices financeiros, pois os mesmos são medidos anualmente. Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia atendeu os indicadores financeiros contratados junto aos credores listados acima do item i) ao vi) e, para o credor Banco BTG Pactual CCE do item vii) foi obtido *waiver* junto ao credor por não ter atendido o índice do item “b” Relação EBITDA sobre despesa financeira líquida.

Índices financeiros com verificação trimestral:**Bank of America - PPE****a) Relação entre a dívida líquida e o EBITDA:**

	1T18 a 3T18	4T18 a 3T19	4T19 a 3T20	4T20 a 2T21
Contratado	5	4,5	4	3,5
Apurado	3,5 -3,58 - 3,29	-	-	-

b) Relação EBITDA sobre despesa financeira líquida:

	1T18	2T18 e 3T18	4T18 a 2T21
Contratado	1,5	1,75	2
Apurado	2,09	2,12 e 2,23	-

Em 30 de setembro de 2018, 30 de junho de 2018 e 31 de março de 2018 a Companhia atendeu os indicadores financeiros contratados junto ao Bank of America, bem como já havia atendido em 31 de dezembro de 2017.

Legenda:

TJLP – Taxa de juros de longo prazo.

CDI – Certificado de depósito interbancário.

EBITDA - o resultado operacional adicionado das (receitas) despesas financeiras líquidas e de depreciações, exaustões e amortizações.

ROL – Receita operacional líquida.

Notas Explicativas

f) Movimentação sumária dos empréstimos e financiamentos

Controladora	31.12.16	Alterações caixa		Alterações não caixa			31.12.17
		Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de juros / Dividendos	Variação cambial e juros	Hedge Accounting	Banco conta vinculada	
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	917.375	(140.346)	(105.624)	106.175	(5.598)	114	772.096
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	4.234	-	(4.143)	-	-	-	91

Controladora	31.12.17	Alterações caixa		Alterações não caixa			30.09.18
		Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de juros / Dividendos	Variação cambial e juros	Hedge Accounting	Banco conta vinculada	
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	772.096	5.564	(61.946)	71.190	64.871	-	851.775
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	91	-	(52)	-	-	-	39

Consolidado	31.12.16	Alterações caixa		Alterações não caixa			31.12.17
		Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de juros / Dividendos	Variação cambial e juros	Hedge Accounting	Banco conta vinculada	
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	917.375	(140.346)	(105.624)	106.175	(5.598)	114	772.096
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	4.234	-	(4.143)	-	-	-	91

Consolidado	31.12.17	Alterações caixa		Alterações não caixa			30.09.18
		Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de juros / Dividendos	Variação cambial e juros	Hedge Accounting	Banco conta vinculada	
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	772.096	5.663	(61.946)	71.190	64.871	-	851.874
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	91	-	(52)	-	-	-	39

Notas Explicativas**17. FORNECEDORES**

Correspondem aos débitos junto a fornecedores conforme a seguir:

CIRCULANTE	Controladora		Consolidado	
	30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17
Interno				
Materiais	56.928	59.042	57.494	59.276
Prestador de serviços	8.218	7.628	8.477	7.775
Transportadores	11.779	14.867	11.802	14.876
Partes relacionadas	30.847	13.626	-	-
Outros	1.036	629	1.036	629
Externo				
Materiais	250	395	250	395
	<u>109.058</u>	<u>96.187</u>	<u>79.059</u>	<u>82.951</u>

18. PARTES RELACIONADAS

Controladora	Créditos a receber		Contas a pagar	
	30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17
Habitasul Florestal S.A.	-	-	1.211	1.890
Iraflor - Com. de Madeiras Ltda	-	-	29.425	11.725
Remuneração dos administradores	-	-	787	799
Participação dos administradores	-	-	692	692
Habitasul Desenvolvimento Imobiliários	17	17	-	-
Irani Geração de Energia Sustentável Ltda	-	13	-	-
Koch Metalúrgica S.A.	157	19.686	10	-
Irani Participações S/A	-	751	-	-
Total	<u>174</u>	<u>20.467</u>	<u>32.125</u>	<u>15.106</u>
Parcela circulante	174	2.724	32.125	15.106
Parcela não circulante	-	17.743	-	-

Controladora	Receitas		Despesas		Receitas		Despesas	
	Período de 3 meses findos em		Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.18	30.09.17	30.09.18	30.09.17	30.09.18	30.09.17	30.09.18	30.09.17
Habitasul Florestal S.A.	-	-	2.828	1.367	-	-	8.197	6.760
Gratificações à Administradores	-	-	-	-	-	-	-	5.000
Iraflor - Com. de Madeiras Ltda	-	-	3.304	5.735	-	-	16.011	7.345
Druck, Mallmann, Oliveira & Advogados Associados	-	-	72	72	-	-	216	217
MCFD Administração de Imóveis Ltda	-	-	324	324	-	-	972	983
PFD Administradora de Imóveis Ltda	-	-	324	-	-	-	972	-
Irani Participações S/A	-	-	2.416	120	-	-	6.996	360
Habitasul Desenvolvimento Imobiliários	-	-	44	44	-	-	132	132
Koch Metalúrgica S.A.	120	150	-	-	270	450	-	-
Remuneração dos administradores	-	-	2.247	1.815	-	-	6.610	5.998
Total	<u>120</u>	<u>150</u>	<u>11.559</u>	<u>9.477</u>	<u>270</u>	<u>450</u>	<u>40.106</u>	<u>26.795</u>

Notas Explicativas

Consolidado	Créditos a receber		Contas a pagar	
	30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17
Habitasul Desenvolvidores Imobiliários	17	17	-	-
Koch Metalúrgica S.A.	157	19.686	-	-
Remuneração dos administradores	-	-	787	799
Irani Participações S/A	-	751	-	-
Participação dos administradores	-	-	692	692
Total	174	20.454	1.479	1.491
Parcela circulante	174	2.711	1.479	1.491
Parcela não circulante	-	17.743	-	-
Consolidado	Receitas		Despesas	
	Período de 3 meses findos em	Período de 3 meses findos em	Período de 9 meses findos em	Período de 9 meses findos em
	30.09.18	30.09.17	30.09.18	30.09.17
Irani Participações S/A	-	-	2.416	120
Gratificações à Administradores	-	-	-	-
Druck, Mallmann, Oliveira & Advogados Associados	-	-	72	72
MCFD Administração de Imóveis Ltda	-	-	324	324
PFD Administradora de Imóveis Ltda	-	-	324	-
Remuneração dos administradores	-	-	2.247	1.829
Habitasul Desenvolvidores Imobiliários	-	-	44	44
Koch Metalúrgica S.A.	120	150	-	-
Total	120	150	5.427	2.389

Os débitos junto às controladas Habitasul Florestal S.A. e Iraflor Comércio de Madeiras Ltda. são decorrentes de operações comerciais e de aquisição de matéria-prima.

O débito junto a MCFD Administração de Imóveis Ltda., e PFD Administradora de Imóveis Ltda. corresponde ao valor mensal de aluguel da Unidade Embalagem SP – Indaiatuba partilhado em 50% para cada uma, firmado em 26 de dezembro de 2006 e sua vigência é de 20 anos prorrogáveis. O valor mensal pago à parte relacionada é de R\$ 119, sendo que o valor total mensal contratado atual é de R\$ 238 reajustados anualmente, de acordo com a mesma variação do Índice Geral de Preços do Mercado – IGPM, medido pela Fundação Getúlio Vargas.

Os créditos junto a Koch Metalúrgica S.A. são decorrentes de recebíveis referente a aluguel de imóvel no valor de R\$ 20, e de recebíveis referente a venda de mercadorias no valor de R\$ 137. Estes saldos são mantidos a valores históricos, sem atualizações monetárias nem juros. As partes relacionadas Irani Participações S.A. e Companhia Comercial de Imóveis, são avalistas garantidoras destes saldos. Neste período foi firmado o Termo de Acordo e distrato de Contratos de Compra e Venda de Equipamentos, sob o qual a Companhia foi ressarcida em dinheiro do montante total do adiantamento de R\$ 17.743. Também neste período foi recebido o montante de R\$ 2.098 referente à pagamento de recebíveis de aluguel de imóvel.

As despesas com honorários da Administração, sem encargos sociais, totalizaram na controladora R\$ 6.610 no período de nove meses de 2018 (R\$ 5.998 no período de nove meses de 2017) e no consolidado R\$ 6.610 no período de nove meses de 2018 (R\$ 6.051 no período de nove meses de 2017).

Notas Explicativas

A remuneração global dos administradores foi aprovada pela Assembleia Geral Ordinária de 30 de abril de 2018 no valor máximo de R\$ 12.000.

O débito junto a Irani Participações S/A. corresponde principalmente a contrato de remuneração de garantia, pelo qual a Companhia remunera fianças e avais outorgados pela Irani Participações S/A., em seu favor, para viabilizar a contratação de empréstimos e financiamentos.

19. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS

Trata-se de parcelamento de PIS e COFINS em que a Companhia realizou compensações com origem na exclusão do ICMS da base das referidas contribuições. A Companhia mantinha provisão para contingências em relação ao assunto, e em função da demora e da indecisão referente a modulação dos efeitos do julgamento em sede de repercussão geral por parte do Supremo Tribunal Federal (STF), optou pelo seu parcelamento.

O montante total de tributo levado a parcelamento foi de R\$ 25.219 (R\$ 31.349 atualizado com multa e juros), sendo este parcelado em 60 meses. O saldo deste parcelamento em 30 de setembro de 2018 é de R\$ 30.389, sendo que R\$ 6.398 classificados no curto prazo e R\$ 23.991 classificados no longo prazo.

20. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS

A Companhia e suas controladas figuram como parte em ações judiciais de naturezas tributária, cível e trabalhista e em processos administrativos de natureza tributária. Apoiada pela opinião de seus advogados e consultores legais, a Administração acredita que o saldo da provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários é suficiente para cobrir perdas prováveis.

Abertura do saldo da provisão:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17
Provisões cíveis	1.572	1.716	1.572	1.716
Provisões trabalhistas	7.308	6.428	7.617	6.832
Provisões tributárias	14.215	47.549	14.215	47.549
Total	23.095	55.693	23.404	56.097

Notas Explicativas

Movimentação do saldo da provisão

Controladora	31.12.17	Provisão	Pagamentos	Reversão	30.09.18
Cível	1.716	32	(28)	(148)	1.572
Trabalhista	6.428	1.496	(616)	-	7.308
Tributária	47.549	11.001	-	(44.335)	14.215
	<u>55.693</u>	<u>12.529</u>	<u>(644)</u>	<u>(44.483)</u>	<u>23.095</u>
Consolidado	31.12.17	Provisão	Pagamentos	Reversão	30.09.18
Cível	1.716	32	(28)	(148)	1.572
Trabalhista	6.832	1.640	(642)	(213)	7.617
Tributária	47.549	11.001	-	(44.335)	14.215
	<u>56.097</u>	<u>12.673</u>	<u>(670)</u>	<u>(44.696)</u>	<u>23.404</u>

As provisões constituídas referem-se principalmente a:

- a) Os processos cíveis relacionam-se, entre outras questões, a pedidos indenizatórios de rescisões contratuais de Representação Comercial. Em 30 de setembro de 2018, havia R\$ 1.572 provisionado para fazer frente às eventuais condenações nesses processos.
- b) Os processos trabalhistas relacionam-se, entre outras questões, a reclamações formalizadas por ex-funcionários pleiteando pagamento de horas-extras, adicionais de insalubridade, periculosidade, enfermidades e acidentes de trabalho. Com base em experiência passada e na assessoria de seus advogados, a Companhia mantém provisionado R\$ 7.617 em 30 de setembro de 2018 e, acredita que seja suficiente para cobrir eventuais perdas trabalhistas.
- c) As provisões tributárias totalizam um valor de R\$ 14.215, e se referem principalmente à:
 - i) Processos Administrativo e Judicial referente a glosa de créditos de ICMS pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, no montante total de R\$ 784. Os processos encontram-se em trâmite na esfera administrativa e judicial e aguardam julgamento.
 - ii) Apropriação de Crédito Presumido de ICMS no Estado de Minas Gerais vinculado a Protocolo de Intenções para Investimento na Unidade Papel localizada no Município de Santa Luzia, os quais não foram iniciados pois aguarda autorização dos Órgãos Ambientais e por razões estratégicas de mercado da Companhia. O montante apropriado até 30 de setembro de 2018 foi de R\$ 6.144, para o qual foi constituída provisão para riscos tributários no valor corrigido de R\$ 8.492.

Notas Explicativas

A Companhia mantinha provisão para contingências em relação a compensação de PIS e COFINS com origem na exclusão de ICMS na base das referidas contribuições, e em função da demora e da indecisão referente a modulação dos efeitos do julgamento em sede de repercussão geral por parte do Supremo Tribunal Federal (STF), optou pelo seu parcelamento. O montante total de tributo levado a parcelamento foi de R\$ 25.219 (R\$ 31.349 atualizado com multa e juros), conforme nota explicativa nº 19.

Contingências

Para as contingências avaliadas pela administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis não foram constituídas provisões contábeis. Em 30 de setembro de 2018, o montante dessas contingências possíveis de naturezas trabalhistas, cíveis, e tributárias é composto como segue:

	Consolidado	
	30.09.18	31.12.17
Contingências trabalhistas	11.137	15.289
Contingências cíveis	7.909	7.897
Contingências tributárias	99.289	70.389
	<u>118.335</u>	<u>93.575</u>

Contingências trabalhistas:

As ações trabalhistas avaliadas pela administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 11.137 em 30 de setembro de 2018 e contemplam principalmente causas de indenização (periculosidade, insalubridade, horas extras, adicionais, danos materiais decorrentes de acidente de trabalho). Se encontram em diversas fases processuais de andamento.

Contingências cíveis:

As ações cíveis avaliadas pela administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 7.909 em 30 de setembro de 2018 e contemplam principalmente ações de indenizações que se encontram em diversas fases processuais de andamento.

Contingências tributárias:

As ações tributárias avaliadas pela administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 97.992 em 30 de setembro de 2018 e contemplam principalmente os seguintes processos:

- Processos Administrativos e Judiciais referentes a cobranças do Estado de Santa Catarina, oriundos de suposto crédito tributário indevido de ICMS na aquisição de materiais utilizados no processo produtivo das unidades Industriais instaladas neste

Notas Explicativas

Estado, com valor em 30 de setembro de 2018 de R\$ 44.690. A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.

- Processos Administrativos referente a Autos de Infração de PIS e COFINS oriundos de suposto crédito tributário indevido, com valor em 30 de setembro de 2018 de R\$ 33.979. A Companhia contesta os referidos autos administrativamente e aguarda julgamento dos respectivos recursos.
- Processos Administrativos e Judiciais referentes a cobranças de supostos débitos de INSS, oriundos de Notificações Fiscais que versam sobre contribuição social incidente sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção de empresas agroindustriais e compensação de débitos com créditos originados pela aplicação de alíquota maior do RAT nas Unidades Administrativas da Companhia, que totalizam em 30 de setembro de 2018 o valor de R\$ 6.862. A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.
- Processo Administrativo referente a Autos de Infração oriundo de compensação de tributos federais com Crédito Presumido de IPI sobre exportações com valor em 30 de setembro de 2018 de R\$ 5.908. A Companhia discute judicialmente a referida notificação fiscal.
- Processos referentes a Autos de Infração de IRPJ e CSLL oriundos de compensação de débitos destes tributos com créditos da mesma espécie, com valor em 30 de setembro de 2018 de R\$ 3.400. A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social, em 30 de setembro de 2018 e de 31 de dezembro de 2017, é de R\$ 161.895, composto por 166.720.235 ações sem valor nominal, sendo 153.909.975 ações ordinárias e 12.810.260 ações preferenciais. As ações preferenciais possuem direito a dividendos em igualdade de condições com as ações ordinárias, e têm prioridade de reembolso do capital, sem prêmio, pelo valor patrimonial em caso de liquidação da Companhia e possuem também direito de Tag Along de 100%. A Companhia poderá emitir ações preferenciais, sem valor nominal e sem direito a voto, até o limite de 2/3 do número das ações representativas do capital social, bem como aumentar as espécies ou classes existentes sem guardar proporção entre si.

Notas Explicativas

b) Ações em tesouraria

		Controladora		Controladora	
		30.09.18		31.12.17	
		Quant.	Valor	Quant.	Valor
i) Plano de recompra	Ordinárias	24.000	30	24.000	30
ii) Direito de recesso	Preferenciais	2.352.100	6.804	2.352.100	6.804
		<u>2.376.100</u>	<u>6.834</u>	<u>2.376.100</u>	<u>6.834</u>

i) Plano de recompra: teve por objetivo maximizar o valor das ações para os acionistas, e teve como prazo para realização da operação 365 dias, até 23 de novembro de 2011.

ii) Direito de recesso: as ações adquiridas foram objeto de alterações de vantagens atribuídas às ações preferenciais da Companhia deliberadas na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 19 de abril de 2012. Os acionistas titulares das ações preferenciais dissidentes tiveram direito de retirarem-se da Companhia mediante reembolso do valor das ações com base no valor patrimonial constante do balanço de 31 de dezembro de 2011.

c) Pagamento baseado em ações

A Companhia realizou em 2013 um programa de remuneração com base em ações chamado de Primeiro programa do plano de outorga de opções de ações (Programa I), liquidado com ações, segundo o que a entidade recebeu os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções) da Companhia.

As opções de compra de ações foram concedidas aos administradores e a alguns empregados conforme decisão do Conselho de Administração em 09 de maio de 2012 e foram aprovadas na Assembleia Geral Extraordinária de 25 de maio de 2012. A totalidade das opções foram exercidas no período entre 1º de abril de 2013 e 30 de abril de 2013. A Companhia não tem nenhuma obrigação legal ou não formalizada (*constructive obligation*) de recomprar ou liquidar as opções em dinheiro.

A quantidade de opções exercida pelos participantes foi de 1.612.040 ações pelo preço médio de exercício por ação de R\$ 1,26.

d) Reservas de lucros

As Reservas de lucros estão compostas por: i) reserva legal, ii) reserva de ativos biológicos, iii) reserva de retenção de lucros, iv) reservas de incentivos fiscais.

i) Em conformidade com o Estatuto da Companhia a Reserva legal é constituída através da destinação de 5% do lucro líquido do exercício e poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou para aumento de capital.

Notas Explicativas

ii) A reserva de ativos biológicos foi constituída em função de a Companhia ter avaliado seus ativos biológicos a valor justo no balanço de abertura para adoção inicial do IFRS. A criação desta reserva estatutária foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de 29 de fevereiro de 2012, quando ocorreu a transferência do montante reconhecido anteriormente em reserva de lucros a realizar.

iii) A reserva de retenção de lucros está composta pelo saldo de lucros remanescentes após a compensação dos prejuízos e a constituição da reserva legal, bem como diminuído da parcela de dividendos distribuídos. Esses recursos serão destinados a investimentos em ativo imobilizado previamente aprovados pelo Conselho de Administração ou poderão, futuramente, serem deliberados para distribuição pela Assembleia Geral. Alguns contratos com credores contêm cláusulas restritivas para distribuição de dividendos superiores ao mínimo legal na data da deliberação para seu respectivo pagamento.

iv) A reserva de incentivos fiscais foi constituída pela parcela do lucro líquido de exercícios anteriores decorrente de subvenções governamentais para investimentos, conforme itens ii. e iii. da nota explicativa nº 32, sendo excluída da base do dividendo obrigatório.

e) Ajustes de avaliação patrimonial

Foi constituída em função de a Companhia ter avaliado seus ativos imobilizados (terras, maquinários e edificações) ao custo atribuído no balanço de abertura para adoção inicial do IFRS. Sua realização se dará pela depreciação do respectivo valor de custo atribuído, quando também será oferecida a base de dividendos, o saldo líquido dos tributos em 30 de setembro de 2018 corresponde a um saldo credor de R\$ 189.835, (R\$ 196.545 em 31 de dezembro de 2017).

Também estão registrados os valores dos instrumentos financeiros designados como *hedge* de fluxo de caixa líquidos dos efeitos tributários, o saldo líquido dos tributos em 30 de setembro de 2018 corresponde a um saldo devedor de R\$ 120.689, (R\$ 77.873 em 31 de dezembro de 2017).

As movimentações dos ajustes de avaliação patrimonial estão demonstradas no quadro abaixo:

	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2016	127.507
<i>Hedge</i> fluxo de caixa	3.695
Realização - custo atribuído	(12.530)
Em 31 de dezembro de 2017	118.672
<i>Hedge</i> fluxo de caixa	(42.815)
Realização - custo atribuído	(6.711)
Em 30 de setembro de 2018	69.146

Notas Explicativas**22. LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO**

O lucro (prejuízo) por ação básico e diluído é calculado pela divisão do prejuízo das operações continuadas e descontinuadas atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada das ações disponíveis durante o período. A Companhia não possui efeitos de ações potenciais como dívidas conversíveis em ações, desta forma o lucro (prejuízo) diluído é igual ao lucro (prejuízo) básico por ação.

Lucro (prejuízo) básico e diluído das operações continuadas:

	Período de 3 meses findos em 30.09.18		
	Ações ON	Ações PN	Ações ON e PN
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Média ponderada da quantidade de ações	153.885.975	10.458.160	164.344.135
Lucro do período atribuível			
a cada espécie de ações	20.619	1.401	22.020
Lucro por ação básico e diluído - R\$	0,1340	0,1340	
	Período de 3 meses findos em 30.09.17		
	Ações ON	Ações PN	Ações ON e PN
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Média ponderada da quantidade de ações	153.885.975	10.458.160	164.344.135
Lucro do período atribuível			
a cada espécie de ações	2.978	202	3.180
Lucro por ação básico e diluído - R\$	0,0194	0,0194	
	Período de 9 meses findos em 30.09.18		
	Ações ON	Ações PN	Ações ON e PN
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Média ponderada da quantidade de ações	153.885.975	10.458.160	164.344.135
Lucro/Prejuízo líquido do período atribuível			
a cada espécie de ações	20.639	1.403	22.042
Lucro/Prejuízo por ação básico e diluído - R\$	0,1341	0,1341	
	Período de 9 meses findos em 30.09.17		
	Ações ON	Ações PN	Ações ON e PN
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Média ponderada da quantidade de ações	153.885.975	10.458.160	164.344.135
Prejuízo líquido do período atribuível			
a cada espécie de ações	(9.131)	(621)	(9.752)
Prejuízo por ação básico e diluído - R\$	(0,0593)	(0,0593)	

Notas Explicativas**23. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS**

A receita líquida da Companhia está apresentada conforme segue:

	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.18	30.09.17	30.09.18	30.09.17
Receita bruta de vendas de produtos	313.119	285.190	866.833	809.873
Impostos sobre as vendas	(64.394)	(60.641)	(175.192)	(178.980)
Devoluções de vendas	(3.034)	(2.828)	(7.788)	(8.279)
Receita líquida de vendas	<u>245.691</u>	<u>221.721</u>	<u>683.853</u>	<u>622.614</u>

	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.18	30.09.17	30.09.18	30.09.17
Receita bruta de vendas de produtos	315.524	288.125	875.980	816.416
Impostos sobre as vendas	(64.463)	(60.886)	(175.822)	(179.459)
Devoluções de vendas	(3.042)	(2.884)	(7.947)	(8.406)
Receita líquida de vendas	<u>248.019</u>	<u>224.355</u>	<u>692.211</u>	<u>628.551</u>

24. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

A composição das despesas por natureza está apresentada conforme segue:

	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.18	30.09.17	30.09.18	30.09.17
Custos fixos e variáveis (matérias primas e materias de consumo)	(131.521)	(114.476)	(377.396)	(331.318)
Gastos com pessoal	(35.896)	(37.378)	(111.055)	(107.333)
Variação valor justo ativos biológicos	3.118	7.047	7.356	14.941
Depreciação, amortização e exaustão	(13.518)	(13.750)	(25.726)	(39.572)
Frete de vendas	(13.138)	(11.760)	(35.441)	(34.015)
Contratação de serviços	(5.984)	(5.366)	(18.139)	(16.899)
Outras despesas com vendas	(10.103)	(9.590)	(29.221)	(30.176)
Total custos e despesas por natureza	<u>(207.042)</u>	<u>(185.273)</u>	<u>(589.622)</u>	<u>(544.372)</u>

Parcela do custo	(173.079)	(158.005)	(492.015)	(450.704)
Parcela da despesa	(37.081)	(34.315)	(104.963)	(108.609)
Variação do valor justo dos ativos biológicos	3.118	7.047	7.356	14.941

Notas Explicativas

	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.18	30.09.17	30.09.18	30.09.17
Custos fixos e variáveis (matérias primas e materias de consumo)	(126.935)	(108.245)	(343.885)	(319.494)
Gastos com pessoal	(38.647)	(39.638)	(118.758)	(114.640)
Variação valor justo ativos biológicos	4.960	5.849	9.083	11.165
Depreciação, amortização e exaustão	(15.823)	(17.481)	(50.136)	(46.123)
Frete de vendas	(13.138)	(11.760)	(35.441)	(34.015)
Contratação de serviços	(6.533)	(5.675)	(19.298)	(17.835)
Outras despesas com vendas	(10.103)	(9.590)	(29.221)	(30.176)
Total custos e despesas por natureza	<u>(206.219)</u>	<u>(186.540)</u>	<u>(587.656)</u>	<u>(551.118)</u>
Parcela do custo	(173.601)	(157.713)	(490.650)	(452.550)
Parcela da despesa	(37.578)	(34.676)	(106.089)	(109.733)
Variação do valor justo dos ativos biológicos	4.960	5.849	9.083	11.165

25. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Receitas	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.18	30.09.17	30.09.18	30.09.17
Receita de bens sinistrados e alienados	367	97	935	595
Outras receitas operacionais	518	614	1.264	2.176
	<u>885</u>	<u>711</u>	<u>2.199</u>	<u>2.771</u>
Despesas	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.18	30.09.17	30.09.18	30.09.17
Custo dos bens sinistrados e alienados	(827)	(212)	(1.173)	(373)
Efeito da adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT)	-	(1.316)	-	(1.316)
Exclusão do ICMS da base das contribuições de PIS e COFINS	3.606	(9.656)	(2.514)	(15.801)
Multa exclusão do ICMS da base das contribuições de PIS e COFINS	6.645	-	4.350	-
Reversão da provisão perda de créditos a receber XKW Trading	-	-	500	-
Provisão de subvenção governamental Estado MG	(411)	-	(1.244)	-
Outras despesas operacionais	<u>(471)</u>	<u>(136)</u>	<u>(688)</u>	<u>(1.033)</u>
	<u>8.542</u>	<u>(11.320)</u>	<u>(769)</u>	<u>(18.523)</u>
Total	9.427	(10.609)	1.430	(15.752)

Notas Explicativas

Receitas	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.18	30.09.17	30.09.18	30.09.17
Receita de bens sinistrados e alienados	367	97	935	645
Outras receitas operacionais	526	627	1.488	2.200
	<u>893</u>	<u>724</u>	<u>2.423</u>	<u>2.845</u>
Despesas	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.18	30.09.17	30.09.18	30.09.17
Custo dos bens sinistrados e alienados	(827)	(212)	(1.174)	(422)
Efeito da adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT)	-	(1.316)	-	(1.316)
Exclusão do ICMS da base das contribuições de PIS e COFINS	3.606	-	(2.514)	-
Multa exclusão do ICMS da base das contribuições de PIS e COFINS	6.645	(9.656)	4.350	(15.801)
Reversão da provisão perda de créditos a receber XKW Trading	-	-	500	-
Provisão de subvenção governamental Estado MG	(411)	-	(1.244)	-
Outras despesas operacionais	<u>(472)</u>	<u>(127)</u>	<u>(702)</u>	<u>(1.028)</u>
	<u>8.541</u>	<u>(11.311)</u>	<u>(784)</u>	<u>(18.567)</u>
Total	9.434	(10.587)	1.639	(15.722)

A despesa descrita como Exclusão do ICMS da base das contribuições de PIS e COFINS se referia à constituição de provisão para riscos tributários conforme nota explicativa nº 20. Neste período a Companhia ajustou e reverteu a provisão, constituindo parcelamento tributário conforme detalhado na nota explicativa nº 19.

Notas Explicativas**26. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS**

	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.18	30.09.17	30.09.18	30.09.17
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	1.317	859	3.201	6.501
Juros	306	989	964	1.994
Descontos obtidos	38	28	270	87
	<u>1.661</u>	<u>1.876</u>	<u>4.435</u>	<u>8.582</u>
Variação cambial				
Variação cambial ativa	7.074	4.972	15.749	11.465
Variação cambial passiva	(8.624)	(4.978)	(15.712)	(20.199)
Variação cambial líquida	<u>(1.550)</u>	<u>(6)</u>	<u>37</u>	<u>(8.734)</u>
Despesas financeiras				
Juros	(26.329)	(25.677)	(75.130)	(78.686)
Descontos concedidos	(251)	(122)	(553)	(252)
Deságios/despesas bancárias	(215)	(3)	(222)	(26)
Outros	(81)	(371)	(734)	(1.251)
	<u>(26.876)</u>	<u>(26.173)</u>	<u>(76.639)</u>	<u>(80.215)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(26.765)</u>	<u>(24.303)</u>	<u>(72.167)</u>	<u>(80.367)</u>
	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.18	30.09.17	30.09.18	30.09.17
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	1.327	860	3.229	7.339
Juros	306	989	964	1.997
Descontos obtidos	39	28	271	89
	<u>1.672</u>	<u>1.877</u>	<u>4.464</u>	<u>9.425</u>
Variação cambial				
Variação cambial ativa	7.074	4.972	15.749	11.465
Variação cambial passiva	(8.624)	(4.978)	(15.712)	(20.199)
Variação cambial líquida	<u>(1.550)</u>	<u>(6)</u>	<u>37</u>	<u>(8.734)</u>
Despesas financeiras				
Juros	(26.332)	(25.677)	(75.136)	(78.686)
Descontos concedidos	(251)	(143)	(552)	(273)
Deságios/despesas bancárias	(215)	(3)	(223)	(35)
Outros	(82)	(372)	(737)	(1.252)
	<u>(26.880)</u>	<u>(26.195)</u>	<u>(76.648)</u>	<u>(80.246)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(26.758)</u>	<u>(24.324)</u>	<u>(72.147)</u>	<u>(79.555)</u>

27. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação da taxa efetiva dos impostos:

Notas Explicativas

	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.18	30.09.17	30.09.18	30.09.17
Lucro/(Prejuízo) operacional antes dos efeitos tributários	24.377	2.885	33.752	(18.103)
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Débito (crédito) tributário à alíquota básica	(8.288)	(981)	(11.476)	6.155
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	1.042	459	3.488	(77)
Outras diferenças permanentes	4.889	817	(3.723)	2.273
	<u>(2.357)</u>	<u>295</u>	<u>(11.711)</u>	<u>8.351</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	(2.357)	295	(11.711)	8.351
Taxa efetiva - %	9,7	(10,2)	34,7	46,1
	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.18	30.09.17	30.09.18	30.09.17
Lucro/Prejuízo operacional antes dos efeitos tributários	24.476	2.904	34.047	(17.844)
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Crédito (débito) tributário à alíquota básica	(8.322)	(987)	(11.576)	6.067
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial				
Controladas tributadas pelo lucro presumido	(1.043)	(462)	(5.336)	(192)
Outras diferenças permanentes	6.909	1.725	4.907	2.217
	<u>(2.456)</u>	<u>276</u>	<u>(12.005)</u>	<u>8.092</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(67)	(81)	(326)	(455)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(2.389)	357	(11.679)	8.547
			-	
Taxa efetiva - %	10,0	(9,5)	35,3	45,3

28. SEGUROS

A cobertura de seguros é determinada segundo a natureza dos riscos dos bens, para cobrir eventuais perdas decorrentes de sinistros. Em 30 de setembro de 2018, a Companhia mantinha contratado seguro empresarial com coberturas de incêndio, raio, explosão, danos elétricos e vendaval para fábricas, usinas, vila residencial e escritórios, e também coberturas de responsabilidade civil geral, responsabilidade de D&O, em montante total de R\$ 479.340. Também estão contratados seguros de vida em grupo para os colaboradores com cobertura mínima de 24 vezes o salário do colaborador ou no máximo de R\$ 500, além de seguro de frota de veículos com cobertura a valor de mercado.

Em relação às florestas, a Companhia avaliou os riscos existentes e concluiu pela não contratação de seguros, face às medidas preventivas adotadas contra incêndio e outros

Notas Explicativas

riscos florestais que têm se mostrado eficientes. A Administração avalia que o gerenciamento dos riscos relacionados às atividades florestais é adequado para a continuidade operacional da atividade na Companhia.

29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Gestão do risco de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (captações detalhadas na nota explicativa nº 16, deduzidos pelo caixa e saldos de bancos e dos bancos conta vinculada), conforme detalhado nas notas explicativas nº 5 e 9, e pelo patrimônio líquido (que inclui capital emitido, reservas e lucros acumulados, conforme apresentado na nota explicativa nº 21).

A Companhia não está sujeita a qualquer requerimento externo sobre o capital.

A Administração da Companhia revisa periodicamente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, são considerados o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital. A Companhia tem como meta manter uma estrutura de capital de 50% a 70% de capital próprio e 50% a 30% capital de terceiros. A estrutura de capital em 30 de setembro de 2018 foi de 31% capital próprio e 69% capital de terceiros, principalmente em função dos efeitos da variação cambial sobre a dívida em moeda estrangeira que representa 47,29% da dívida total da Companhia, e também do efeito da variação cambial que reduz o Patrimônio Líquido em R\$ 120.688 pela contabilização do *Hedge accounting*.

Índice de endividamento

O índice de endividamento em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17
Dívida (a)	851.775	772.096	851.874	772.096
Caixa e saldos de bancos	(126.190)	(75.896)	(127.245)	(76.949)
Bancos conta vinculada	-	(8.732)	-	(8.732)
Dívida Líquida	<u>725.585</u>	<u>687.468</u>	<u>724.629</u>	<u>686.415</u>
Patrimônio Líquido (b)	<u>319.940</u>	<u>340.713</u>	<u>319.948</u>	<u>340.721</u>
Índice de endividamento líquido	<u>2,27</u>	<u>2,02</u>	<u>2,26</u>	<u>2,01</u>

(a) A dívida é definida como empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, conforme detalhado na nota explicativa nº 16.

Notas Explicativas

- (b) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

Categorias de instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17
Ativos financeiros				
Valor justo por meio do resultado				
Caixa e saldos de bancos	126.190	75.896	127.245	76.949
Custo amortizado				
Conta a receber de clientes	172.865	167.140	174.395	168.124
Outras contas a receber	7.772	8.993	7.931	9.029
Bancos conta vinculada	-	8.732	-	8.732
Passivos financeiros				
Custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	851.775	772.096	851.874	772.096
Fornecedores	109.058	96.187	79.059	82.951

Fatores de risco financeiro

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

Tendo como objetivo estabelecer regras para a gestão financeira a Companhia mantém em vigor desde 2010, a Política de Gestão Financeira, a qual normatiza e estabelece diretrizes para a utilização dos instrumentos financeiros.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos financeiros.

Risco de exposição cambial

A Companhia mantém operações no mercado externo expostas às mudanças nas cotações de moedas estrangeiras. Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, essas operações apresentaram exposição passiva líquida conforme o quadro abaixo.

Considerando que os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira tem sua maior exigibilidade no longo prazo, a Companhia protege a exposição cambial líquida com o equivalente a 27 meses das exportações tomando como base a média das exportações realizadas no período de nove meses de 2018, e 35 meses das exportações tomando como base a média das exportações realizadas no ano de 2017.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17
Contas a receber	30.543	27.508	30.543	27.508
Bancos conta vinculada	-	6.188	-	6.188
Adiantamento de clientes	374	(346)	374	(346)
Fornecedores	(250)	(395)	(250)	(395)
Empréstimos e financiamentos	(402.885)	(346.437)	(402.885)	(346.437)
Exposição líquida	<u>(372.218)</u>	<u>(313.482)</u>	<u>(372.218)</u>	<u>(313.482)</u>

A Companhia identificou os principais fatores de risco que podem gerar prejuízos para as suas operações com instrumentos financeiros. Com isso, desenvolvemos uma análise de sensibilidade, conforme determinado pela Instrução CVM nº 475, que requer que sejam apresentados dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável de risco considerada, além de um cenário base. Estes cenários poderão gerar impactos no resultado e no patrimônio líquido, conforme descrito abaixo:

1 – Cenário base: para a definição do cenário base a cotação do dólar utilizada pela Companhia segue as projeções do mercado futuro B3 para a próxima divulgação (31 de dezembro de 2018).

2 – Cenário adverso: deterioração de 25% da taxa de câmbio em relação ao nível projetado em 31 de dezembro de 2018.

3 – Cenário remoto: deterioração de 50% da taxa de câmbio em relação ao nível projetado em 31 de dezembro de 2018.

Operação	Saldo 30.09.18 US\$	Cenário base Ganho (perda)		Cenário adverso Ganho (perda)		Cenário remoto Ganho (perda)	
		Taxa	R\$	Taxa	R\$	Taxa	R\$
Ativos							
Contas a receber e Bancos conta vinculada	7.628	3,70	(2.304)	4,63	4.755	5,55	11.816
Passivos							
Fornecedores e Adiantamento de clientes	31	3,70	(9)	4,63	19	5,55	48
Empréstimos e financiamentos	(100.623)	3,70	30.398	4,63	(62.723)	5,55	(155.865)
Efeito líquido			<u>28.085</u>		<u>(57.949)</u>		<u>(144.001)</u>

A Companhia mantém *Hedge* natural de fluxo de caixa sobre exportações no montante de US\$ 95.255, que pela prática contábil não é considerado para fins desta análise de sensibilidade.

Esta análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado de câmbio sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Cabe lembrar que foram utilizados os saldos constantes em 30 de setembro de 2018 como base para projeção de saldo futuro. O efetivo comportamento dos saldos de dívida respeitará seus respectivos contratos, assim como os saldos de contas a receber e a pagar poderão oscilar pelas atividades normais da Companhia e de suas controladas. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade que está contida no processo utilizado na preparação dessas análises. A Companhia procura manter as suas operações de empréstimos e financiamentos, expostos à variação cambial, com pagamentos líquidos anuais equivalentes ou inferiores aos recebimentos provenientes

Notas Explicativas

das suas exportações. Desta forma a Companhia busca proteger seu fluxo de caixa das variações do câmbio, e os efeitos dos cenários acima, se realizados, não deverão gerar impactos relevantes no seu fluxo de caixa.

Risco de Taxas de juros

A Companhia pode ser impactada por alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição ao risco de taxas de juros se refere, principalmente, à mudança nas taxas de juros de mercado que afetem passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo do BNDDES), CDI (Taxa de juros dos Certificados de Depósitos Interbancários), SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia), LIBOR (*London Interbank Offered Rate*), EURIBOR (*The Euro Interbank Offered Rate*).

A análise de sensibilidade calculada para o cenário base, cenário adverso e cenário remoto, sobre os contratos de empréstimos e financiamentos que tem base de juros indexados está representada conforme abaixo:

1 – Cenário base: para a definição do cenário base o CDI e SELIC utilizados pela Companhia seguem as projeções do mercado futuro B3 para a próxima divulgação (31 de dezembro de 2018). A TJLP é extraída do BNDDES. Para LIBOR e EURIBOR são utilizadas as taxas da data de elaboração da análise.

2 – Cenário adverso: correção de 25% das taxas de juros em relação ao nível projetado para 31 de dezembro de 2018.

3 – Cenário remoto: correção de 50% das taxas de juros em relação ao nível projetado para 31 de dezembro de 2018.

Operação			Cenário base		Cenário adverso		Cenário remoto	
	Indexador	Saldo 30.09.18	Taxa % a.a	R\$	Taxa % a.a	R\$	Taxa % a.a	R\$
Caixa e equivalentes de caixa								
CDB	CDI	107.674	6,50%	115	8,13%	1.813	9,75%	3.512
Captações								
Capital de Giro	CDI	(394.176)	6,50%	(477)	8,13%	(7.527)	9,75%	(14.577)
BNDDES	TJLP	(35.290)	6,98%	(148)	8,73%	(764)	10,47%	(1.380)
Finame	TJLP	(3.751)	6,98%	(16)	8,73%	(81)	10,47%	(147)
Finame	SELIC	(451)	6,50%	-	8,13%	(8)	9,75%	(15)
Financiamento Moeda Estrangeira	Libor 3M	(382.124)	2,44%	(186)	3,06%	(2.521)	3,67%	(4.856)
Financiamento Moeda Estrangeira	Euribor 6M	(3.226)	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
Efeito Líquido no Resultado				(712)	(9.088)		(17.463)	

Valor justo versus valor contábil

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. Utilizamos os métodos e premissas listados abaixo para estimar o valor justo:

Notas Explicativas

- Os saldos contábeis de contas a receber, contas a pagar de curto prazo apresentados no balanço da Companhia se aproximam dos seus valores justos devido a seus prazos curtos de liquidação.

- Empréstimos e financiamentos - considerando renegociações de dívidas recentes, as taxas de juros dos empréstimos e financiamentos contratados e informações de mercado, entendemos que o valor justo não apresenta variação significativa em relação ao valor contábil.

Riscos de crédito

As vendas financiadas da Companhia são administradas através de política de qualificação e concessão de crédito. Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face às eventuais perdas na realização destes.

As contas a receber de clientes estão compostas por um grande número de clientes de diferentes setores e áreas geográficas. Uma avaliação contínua do crédito é realizada na condição financeira das contas a receber e, quando apropriado, uma cobertura de garantia de crédito é solicitada.

As renegociações de clientes em sua maioria estão amparadas por contratos de confissão de dívida, garantias de máquinas, equipamentos, além de aval na pessoa física, garantindo o valor da dívida.

Riscos de aplicações de recursos

A Companhia está exposta ao risco quanto a aplicação de recursos com relação às aplicações financeiras que compõe o grupo Caixa e Equivalentes de Caixa. As mesmas são planejadas para atender as demandas de fluxo de caixa da Companhia, e a Administração assegura-se de que as aplicações sejam realizadas em instituições financeiras de relacionamento estável, através da aplicação da política financeira que determina a alocação do caixa, sem limitações, em:

- i) Títulos públicos de emissão e/ou coobrigação do Tesouro Nacional;
- ii) CDBs nos bancos de relacionamento estável da Companhia;
- iii) Fundos de investimento de renda fixa de perfil conservador.

O quadro abaixo demonstra os recursos de caixa, equivalentes de caixa aplicados pela Companhia em instituições financeiras, classificando os montantes de acordo com a classificação nacional das agências de *rating* S&P e Fitch Rating das instituições financeiras:

Notas Explicativas

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.18</u>	<u>Agência</u>
<i>Rating</i> nacional AA- (br)	66.310	S&P
<i>Rating</i> nacional A+ (br)	24.379	S&P
<i>Rating</i> nacional AA (br)	16.915	Fitch
	<u>107.604</u>	

É vedada a aplicação de recursos em renda variável.

Risco de liquidez

A Administração monitora o nível de liquidez considerando o fluxo de caixa esperado, que compreende caixa, aplicações financeiras, fluxo de contas a receber e a pagar, e pagamento de empréstimos e financiamentos. A política de gestão de liquidez envolve a projeção de fluxos de caixa nas moedas utilizadas e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial em relação às exigências reguladoras internas e externas e a manutenção de planos de financiamento de dívida.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros pré-fixados incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 30 de setembro de 2018 e os detalhes do prazo de vencimento esperado para os ativos financeiros não derivativos não descontados, incluindo os juros que serão auferidos a partir desses ativos. Muito embora a Companhia apresente as análises dos vencimentos somente dos passivos financeiros, a informação sobre ativos financeiros não derivativos é necessária para compreender a gestão do risco de liquidez da Companhia, uma vez que ela é gerenciada com base em ativos e passivos líquidos.

Controladora

	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>acima 2022</u>
Passivos					
Fornecedores	109.058	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	<u>71.924</u>	<u>361.275</u>	<u>292.338</u>	<u>201.772</u>	<u>108.947</u>
	<u>180.982</u>	<u>361.275</u>	<u>292.338</u>	<u>201.772</u>	<u>108.947</u>

Consolidado

	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>acima 2022</u>
Passivos					
Fornecedores	79.059	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	<u>71.938</u>	<u>361.320</u>	<u>292.379</u>	<u>201.785</u>	<u>108.947</u>
	<u>150.997</u>	<u>361.320</u>	<u>292.379</u>	<u>201.785</u>	<u>108.947</u>

Os valores incluídos acima para instrumentos pós-fixados passivos financeiros não derivativos estão sujeitos à mudança, caso a variação nas taxas de juros pós-fixadas difira dessas estimativas apuradas no final do período do relatório.

Notas Explicativas

A Companhia espera atender às suas outras obrigações a partir dos fluxos de caixa operacional e dos resultados dos ativos financeiros a vencer.

Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia não tinha contratado nenhum instrumento financeiro derivativo.

Hedge de fluxo de caixa

A Companhia adotou o *Hedge accounting* em 01 de maio de 2012 nas operações contratadas para a cobertura dos riscos de variação cambial, considerando seu fluxo das exportações, tendo classificado como “*hedge* de fluxo de caixa” (*Cash Flow Hedge*).

Desta forma, a Companhia protege o risco da variação cambial dos seus fluxos de caixa futuros através da contratação de instrumentos financeiros passivos não derivativo, considerado *hedge natural*. Os instrumentos financeiros contratados pela Companhia atualmente vigentes são um contrato de PPE – Pré-Pagamento de Exportação com o Bank Of América NA, um contrato de PPE – Pré-Pagamento de Exportação com o Banco Rabobank e Santander e um contrato de PPE – Pré-Pagamento de Exportação com o Banco Santander.

Os fluxos de caixa protegidos são as exportações esperadas até 2021 e o valor represado no Patrimônio Líquido da Companhia por conta do *Hedge Accounting* em 30 de setembro de 2018 é de R\$ 120.688 (R\$ 77.873 em dezembro de 2017).

	Controladora e Consolidado 30.09.18	Controladora e Consolidado 31.12.17
Saldo inicial	117.989	123.587
Variação do <i>hedge</i> fluxo de caixa	67.665	3.867
Reclassificação para resultado	(2.794)	(9.465)
	<u>182.860</u>	<u>117.989</u>
Saldo inicial	(40.116)	(42.019)
Impostos sobre variação do <i>hedge</i> fluxo de caixa	(23.006)	(1.315)
Impostos sobre reclassificação para resultado	950	3.218
	<u>(62.172)</u>	<u>(40.116)</u>
Saldo Final	<u>120.688</u>	<u>77.873</u>

A Companhia estima a efetividade com base na metodologia *dólar offset*, na qual se compara a variação do valor justo do instrumento de *hedge* com a variação do valor justo do objeto de *hedge*, a qual deve ficar entre um intervalo de 80 a 125%.

Notas Explicativas

Os saldos de variações efetivas das operações designadas como *hedge* de fluxo de caixa são reclassificados do patrimônio líquido para resultado no período em que a variação cambial objeto do *hedge* é efetivamente realizada. Os resultados do *hedge* de fluxo de caixa efetivos na compensação da variação das despesas protegidas são registrados em contas redutoras das despesas protegidas, reduzindo ou aumentando o resultado operacional, e os resultados não efetivos são reconhecidos como receita ou despesa financeira do período.

Não foram identificadas inefetividades no período. Caso houvesse inefetividade no período o valor a ser reconhecido no resultado seria de R\$ 120.688.

30. SEGMENTOS OPERACIONAIS

a) Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia segmentou a sua estrutura operacional seguindo a forma com que a Administração gerencia o negócio. A receita da Companhia está segmentada de acordo com os produtos e segmentos operacionais definidos.

A Administração definiu como segmentos operacionais: embalagem P.O.; papel para embalagens; florestal RS e resinas, conforme segue abaixo descrito:

Segmento Embalagem PO: este segmento produz caixas e chapas de papelão ondulado, leves e pesadas, e conta com três unidades produtivas: Embalagem SC - Campina da Alegria, Embalagem SP - Indaiatuba e Embalagem SP - Vila Maria.

Segmento Papel para Embalagens: produz papéis Kraft de baixa e alta gramaturas e papéis reciclados, destinados ao mercado externo e interno, além de direcionar parte da produção para o Segmento Embalagem PO, com duas unidades produtivas: Papel SC Campina da Alegria e Papel MG – Santa Luzia.

Segmento Florestal RS e Resinas: através deste segmento, a Companhia cultiva pinus para o próprio uso, comercializa madeiras e extrai a resina do pinus que serve de matéria prima para a produção de breu e terebintina.

Notas Explicativas**b) Informações consolidadas dos segmentos operacionais**

	Consolidado				
	Período de 3 meses findos em 30.09.18				
	Embalagem P.O	Papel para Embalagens	Florestal RS e Resinas	Corporativo/ eliminações	Total
Vendas líquidas:					
Mercado interno	142.849	49.730	2.074	-	194.653
Mercado externo	-	28.841	24.525	-	53.366
Receita de vendas para terceiros	142.849	78.571	26.599	-	248.019
Receitas entre segmentos	-	10.618	-	(10.618)	-
Vendas líquidas totais	142.849	89.189	26.599	(10.618)	248.019
Variação valor justo ativo biológico	-	3.946	1.014	-	4.960
Custo dos produtos vendidos	(127.291)	(39.256)	(17.497)	10.443	(173.601)
Lucro bruto	15.558	53.879	10.116	(175)	79.378
Despesas operacionais	(9.473)	(4.757)	(2.704)	(11.210)	(28.144)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	6.085	49.122	7.412	(11.385)	51.234
Resultado financeiro	(10.183)	(15.253)	(1.322)	-	(26.758)
Resultado operacional líquido	(4.098)	33.869	6.090	(11.385)	24.476
Depreciação e Amortização	(3.541)	(9.420)	(291)	(356)	(13.608)

	Consolidado				
	Período de 9 meses findos em 30.09.18				
	Embalagem P.O	Papel para Embalagens	Florestal RS e Resinas	Corporativo/ eliminações	Total
Vendas líquidas:					
Mercado interno	420.474	139.762	6.784	-	567.020
Mercado externo	-	64.839	60.352	-	125.191
Receita de vendas para terceiros	420.474	204.601	67.136	-	692.211
Receitas entre segmentos	-	21.034	-	(21.034)	-
Vendas líquidas totais	420.474	225.635	67.136	(21.034)	692.211
Variação valor justo ativo biológico	-	10.703	(1.620)	-	9.083
Custo dos produtos vendidos	(374.348)	(99.506)	(45.177)	28.381	(490.650)
Lucro bruto	46.126	136.832	20.339	7.347	210.644
Despesas operacionais	(48.132)	(16.762)	(6.867)	(32.689)	(104.450)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(2.006)	120.070	13.472	(25.342)	106.194
Resultado financeiro	(31.479)	(37.192)	(3.476)	-	(72.147)
Resultado operacional líquido	(33.485)	82.878	9.996	(25.342)	34.047
Depreciação e Amortização	(10.425)	(26.175)	(833)	(1.097)	(38.530)

Notas Explicativas

	Consolidado				
	Período de 3 meses findos em 30.09.17				
	Embalagem P.O	Papel para Embalagens	Florestal RS e Resinas	Corporativo/ eliminações	Total
Vendas líquidas:					
Mercado interno	151.600	43.701	2.016	-	197.317
Mercado externo	-	19.648	7.390	-	27.038
Receita de vendas para terceiros	151.600	63.349	9.406	-	224.355
Receitas entre segmentos	-	10.826	-	(10.826)	-
Vendas líquidas totais	151.600	74.175	9.406	(10.826)	224.355
Variação valor justo ativo biológico	-	11.040	(5.191)	-	5.849
Custo dos produtos vendidos	(130.102)	(29.789)	(8.406)	10.584	(157.713)
Lucro bruto	21.498	55.426	(4.191)	(242)	72.491
Despesas operacionais	(25.061)	(7.139)	(1.032)	(12.031)	(45.263)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(3.563)	48.287	(5.223)	(12.273)	27.228
Resultado financeiro	(10.633)	(12.175)	(1.516)	-	(24.324)
Resultado operacional líquido	(14.196)	36.112	(6.739)	(12.273)	2.904
Depreciação e Amortização	(3.223)	(9.589)	(258)	(369)	(13.439)

	Consolidado				
	Período de 9 meses findos em 30.09.17				
	Embalagem P.O	Papel para Embalagens	Florestal RS e Resinas	Corporativo/ eliminações	Total
Vendas líquidas:					
Mercado interno	412.934	117.623	5.559	-	536.116
Mercado externo	-	57.871	34.564	-	92.435
Receita de vendas para terceiros	412.934	175.494	40.123	-	628.551
Receitas entre segmentos	-	30.929	-	(30.929)	-
Vendas líquidas totais	412.934	206.423	40.123	(30.929)	628.551
Variação valor justo ativo biológico	-	22.510	(11.345)	-	11.165
Custo dos produtos vendidos	(367.794)	(82.894)	(32.311)	30.449	(452.550)
Lucro bruto	45.140	146.039	(3.533)	(480)	187.166
Despesas operacionais	(64.047)	(18.926)	(4.045)	(38.437)	(125.455)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(18.907)	127.113	(7.578)	(38.917)	61.711
Resultado financeiro	(34.669)	(39.912)	(4.974)	-	(79.555)
Resultado operacional líquido	(53.576)	87.201	(12.552)	(38.917)	(17.844)
Depreciação e Amortização	(9.321)	(28.636)	(719)	(1.101)	(39.777)

O saldo na coluna Corporativo/eliminações envolve substancialmente despesas da área de apoio corporativa, não rateada aos demais segmentos e as eliminações referem-se

Notas Explicativas

aos ajustes das operações entre os demais segmentos, as quais são realizadas a preços e condições usuais de mercado.

As informações referentes ao resultado financeiro foram distribuídas por segmento operacional levando-se em consideração a alocação específica de cada receita e despesa financeira ao seu segmento, e a distribuição das despesas e receitas comuns à Companhia pela NCG – Necessidade de Capital de Giro de cada segmento.

As informações de imposto de renda e contribuição social não foram divulgadas nas informações por segmento em razão da não utilização da Administração da Companhia dos referidos dados de forma segmentada.

c) Receitas líquidas de vendas

As receitas líquidas de vendas no terceiro trimestre de 2018 totalizaram R\$ 248.019 (R\$ 224.355 no terceiro trimestre de 2017), e no período de nove meses de 2018 as receitas líquidas de vendas totalizaram R\$ 692.211 (R\$ 628.551 no período de nove meses de 2017).

A receita líquida de venda para o mercado externo no terceiro trimestre de 2018 totalizou R\$ 53.366 (R\$ 27.038 no terceiro trimestre de 2017) e no período de nove meses de 2018 as receitas líquidas de vendas para o mercado externo totalizaram R\$ 125.191 (R\$ 92.435 no período de nove meses de 2017), distribuída por diversos países, conforme composição abaixo:

Consolidado			Consolidado		
Período de 3 meses findos em 30.09.18			Período de 3 meses findos em 30.09.17		
Pais	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total	Pais	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total
China	9.478	3,82%	Argentina	3.987	1,78%
Argentina	7.726	3,12%	Arábia Saudita	3.696	1,65%
Alemanha	5.166	2,08%	França	2.507	1,12%
Arábia Saudita	4.760	1,92%	Alemanha	2.175	0,97%
Chile	2.912	1,17%	Chile	2.157	0,96%
Japão	2.893	1,17%	África do Sul	1.936	0,86%
Paraguai	2.750	1,11%	Paraguai	1.505	0,67%
South Africa	2.624	1,06%	Peru	1.371	0,61%
Holanda	2.106	0,85%	Japão	1.206	0,54%
Peru	1.837	0,74%	China	1.140	0,51%
Índia	1.817	0,73%	Holanda	843	0,38%
Uruguai	1.151	0,46%	Bolívia	768	0,34%
Bolívia	1.146	0,46%	Kuwait	477	0,21%
Turquia	1.122	0,45%	Paquistão	453	0,20%
Hong Kong	1.106	0,45%	Turquia	417	0,19%
México	1.083	0,44%	Uruguai	415	0,18%
Portugal	943	0,38%	México	405	0,18%
França	593	0,24%	Áustria	319	0,14%
Austria	507	0,20%	Israel	238	0,11%
Colômbia	435	0,18%	Colômbia	201	0,09%
Singapore	380	0,15%	Cingapura	144	0,06%
Reino Unido	277	0,11%	Índia	143	0,06%
Israel	191	0,08%	Reino Unido	129	0,06%
Itália	179	0,07%	Hong Kong	81	0,04%
Estados Unidos	94	0,04%	Espanha	75	0,03%
Egito	90	0,04%	Outros países	250	0,11%
	<u>53.366</u>	<u>21,52%</u>		<u>27.038</u>	<u>14,52%</u>

Notas Explicativas

Consolidado			Consolidado		
Período de 9 meses findos em 30.09.18			Período de 9 meses findos em 30.09.17		
País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total	País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total
Argentina	14.357	2,07%	Árabia Saudita	11.341	1,80%
Alemanha	13.992	2,02%	Alemanha	10.889	1,73%
Arabia Saudita	13.066	1,89%	China	10.129	1,61%
China	9.478	1,37%	Argentina	9.142	1,45%
França	7.178	1,04%	África do Sul	6.350	1,01%
Chile	7.075	1,02%	França	5.462	0,87%
Japao	6.797	0,98%	Chile	5.452	0,87%
Paraguai	6.186	0,89%	Paraguai	3.714	0,59%
South Africa	6.005	0,87%	Holanda	3.412	0,54%
Holanda	5.622	0,81%	Japão	3.270	0,52%
Peru	4.546	0,66%	Peru	2.666	0,42%
Portugal	4.186	0,60%	Kuwait	1.970	0,31%
India	4.162	0,60%	Cingapura	1.831	0,29%
Turquia	3.692	0,53%	Bolívia	1.801	0,29%
Mexico	3.353	0,48%	Turquia	1.644	0,26%
China	3.034	0,44%	Uruguai	1.442	0,23%
Uruguai	2.702	0,39%	Áustria	1.303	0,21%
Hong Kong	2.237	0,32%	Índia	1.238	0,20%
Bolívia	2.054	0,30%	Portugal	1.237	0,20%
Israel	942	0,14%	Espanha	979	0,16%
Singapore	848	0,12%	Malásia	939	0,15%
Colombia	736	0,11%	Hong Kong	922	0,15%
Austria	624	0,09%	México	882	0,14%
Reino Unido	518	0,07%	Paquistão	869	0,14%
Espanha	342	0,05%	Israel	637	0,10%
Italia	338	0,05%	Colômbia	607	0,10%
Coveite	264	0,04%	Reino Unido	389	0,06%
Canada	261	0,04%	Noruega	380	0,06%
Paquistao	177	0,03%	Canadá	341	0,05%
Egito	173	0,02%	Sérvia	219	0,03%
Outros países	246	0,04%	Outros países	978	0,16%
	<u>125.191</u>	<u>18,09%</u>		<u>92.435</u>	<u>14,71%</u>

As receitas líquidas de vendas da Companhia no terceiro trimestre de 2018 no mercado interno totalizaram R\$ 194.653 (R\$ 197.317 no terceiro trimestre de 2017) e no período de nove meses de 2018 as receitas líquidas de vendas no mercado interno totalizaram R\$ 567.020 (R\$ 536.116 no período de nove meses de 2017).

No terceiro trimestre de 2018, um único cliente representava 5,0% das receitas líquidas do mercado interno no segmento Embalagem PO, equivalente a R\$ 6.873. As demais vendas da Companhia no mercado interno e externo foram pulverizadas, não havendo concentração de vendas de percentual acima de 10% para nenhum cliente.

31. CONTRATOS DE ARRENDAMENTO OPERACIONAL (CONTROLADORA)

Locação de imóveis de unidades produtivas

A Companhia possui um contrato de aluguel de unidade produtiva, além de outros pequenos contratos de aluguel de unidades comerciais e administrativas, todos classificados como arrendamento mercantil operacional, e alocados para despesa em cada período pelo regime de competência durante o período do arrendamento.

O contrato de aluguel de unidade produtiva foi firmado em 26 de dezembro de 2006, referente aluguel da unidade Embalagem SP – Indaiatuba, com vigência de 20 anos e o

Notas Explicativas

valor mensal contratado atual de R\$ 238, reajustado anualmente pela variação do IGPM.

Os valores de aluguéis reconhecidos como despesas no terceiro trimestre de 2018 pela controladora, líquidos de tributos quando aplicáveis, são:

- Aluguéis de unidades produtivas = R\$ 715 (R\$ 715 no terceiro trimestre de 2017).
- Aluguéis de unidades comerciais e administrativas = R\$ 92 (R\$ 80 no terceiro trimestre de 2017).

Os compromissos futuros oriundos desses contratos, calculados a valores de 30 de setembro de 2018 totalizam um montante mínimo de R\$ 111.753. Os arrendamentos foram calculados a valor presente utilizando-se o IPCA acumulado nos últimos 12 meses de 4,53% a.a.

	Até um ano	Depois de um ano até cinco anos	Depois de cinco anos	Total
Arrendamentos operacionais futuros	3.553	17.947	90.253	111.753
Arrendamentos operacionais a valor presente	3.399	15.310	55.190	73.899

Locação de área de plantio

A Companhia possui contratos de arrendamentos não canceláveis para produção de ativos biológicos em terras de terceiros, que somam área total de aproximadamente 880 hectares de efetivos plantios. Do total das áreas arrendadas aproximadamente 732 hectares são representados por arrendamento firmado com a Timber XI SPE S.A., conforme detalhado na nota explicativa nº 15, para o qual a Companhia tem compromisso de desembolso anual do arrendamento. Para outras pequenas áreas há compromisso de arrendamento a ser desembolsado mensalmente e que compõe o quadro de arrendamentos operacionais abaixo.

Estes contratos possuem validade até que o total das florestas existentes nestas áreas seja colhido.

Compromissos de arrendamentos operacionais não canceláveis

Os arrendamentos foram calculados a valor presente utilizando-se o IPCA acumulado nos últimos 12 meses de 4,53% a.a.

	Até um ano	Depois de um ano até cinco anos	Depois de cinco anos	Total
Arrendamentos operacionais futuros	385	7.880	8.525	16.790
Arrendamentos operacionais a valor presente	369	6.721	5.863	12.953

Notas Explicativas

32. SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL

A Companhia possui incentivos fiscais de ICMS no Estado de Santa Catarina e no Estado de Minas Gerais:

- i) ICMS/SC – Prodec: possibilita que 60% do incremento de ICMS no Estado de Santa Catarina, calculado sobre uma base média (setembro 2006 a agosto 2007) anterior aos investimentos realizados é diferido para pagamento após 48 meses. Este benefício é calculado mensalmente e está condicionado à realização dos investimentos planejados, além da manutenção da regularidade junto ao Estado, condições estas que estão sendo plenamente atendidas.

Sobre os valores dos incentivos, haverá incidência de encargos às taxas contratuais de 4,0% ao ano. Para fins de cálculo a valor presente deste benefício, a Companhia utilizou a taxa média de 11,63% como custo de captação para linhas de financiamento com características semelhantes às necessárias para os respectivos desembolsos caso não possuísse o benefício.

A vigência do benefício é de 14 anos (10 anos de fruição e 4 anos de carência), iniciado em janeiro de 2009 e com término em dezembro de 2022, ou até o limite de R\$ 55.199 de ICMS diferido. Até 30 de setembro de 2018, a Companhia possuía R\$ 17.932 de ICMS diferido registrado no passivo, líquido da subvenção governamental R\$ 15.774.

- ii) ICMS/SC – Crédito Presumido: o Estado de Santa Catarina concede como principal benefício à apropriação de crédito presumido em conta gráfica do ICMS, nas saídas tributadas de produtos industrializados em cuja fabricação tenha sido utilizado material reciclável correspondente a, no mínimo, 40% do custo da matéria-prima, realizadas pela Companhia no Estado, de forma que a carga tributária final relativa a operação própria seja equivalente a 2,25% de seu valor (da operação própria), com o objetivo de viabilizar a ampliação da unidade industrial localizada em Vargem Bonita – SC. O investimento previsto é de aproximadamente R\$ 600.000, distribuído ao longo de 5 anos da concessão, podendo ser renovado por igual período, e será utilizado para a ampliação da capacidade de produção de papel e de embalagens.
- iii) ICMS/MG – Crédito Presumido: O Estado de Minas Gerais concede como principal benefício crédito presumido de ICMS resultando no recolhimento efetivo de 2% do valor das operações de saída dos produtos industrializados pela Companhia, com o objetivo de viabilizar a expansão da unidade industrial localizada em Santa Luzia – MG. O investimento total estimado é de aproximadamente R\$ 220.000, e o valor a ser investido será aplicado na modernização e ampliação da capacidade de produção da Máquina de Papel nº 7 (MP 7), e também para a construção de uma nova fábrica de embalagens de papelão ondulado.

Notas Explicativas

33. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

A Companhia realizou transações que não afetaram o caixa, provenientes de atividades de investimento e, portanto, não foram refletidas nas demonstrações de fluxo de caixa.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, a Companhia efetuou pagamentos de compras de ativo imobilizado, intangível e ativo biológico no montante de R\$ 9.181 que foram financiadas diretamente por fornecedores, e também realizou aporte de capital com florestas plantadas na controlada Iraflor Comércio de Madeiras Ltda. no valor de R\$ 5.030.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, a Companhia efetuou pagamentos de compras de ativo imobilizado, intangível e ativo biológico no montante de R\$ 1.849 que foram financiadas diretamente por fornecedores.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da Celulose Irani S.A.

Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Celulose Irani S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva

Conforme descrito na nota explicativa nº 15 às informações trimestrais, em 11 de abril de 2016, a Companhia e a sua controlada Iraflor Comércio de Madeiras Ltda. celebraram com a empresa Global Fund Reflorestamento e Exploração de Madeira Ltda. ("compradora") um contrato de compra e venda de 4.644 hectares de floresta, pelo montante de R\$55.500 mil. Na mesma data, a compradora outorgou opções de compra anuais em favor da controladora da Companhia (Irani Participações S.A.) e suas afiliadas, inclusive a própria Companhia, em relação ao volume de madeira das florestas, que poderiam ser exercidas ao longo do período de 11 anos (a partir de 2016), por valor fixo determinado em contrato, corrigido pelo IPCA e que, em junho de 2018, foram canceladas. Até a data do cancelamento, a Companhia havia exercido as opções relativas aos exercícios de 2016 a 2018, que somavam aproximadamente 1.650 hectares de florestas.

Em decorrência dessa transação, em 2016 a Companhia reconheceu em suas demonstrações financeiras consolidadas o montante de R\$ 55.500 mil como receita de alienação de florestas (outras receitas) e R\$ 51.845 mil como custo das florestas alienadas (outras despesas) referentes à baixa das respectivas florestas (classificadas anteriormente como ativo biológico).

O CPC 30 (R1) – Receitas e seu equivalente IAS 18, vigentes à época da transação, indicam que se o vendedor reter riscos e benefícios da propriedade de um ativo sujeito a opção de recompra, a transação é caracterizada como acordo de financiamento e não dá origem ao reconhecimento de receita. Consequentemente, até o cancelamento das opções de recompra, essa transação deveria ter sido caracterizada como acordo de financiamento e a receita não deveria ter sido reconhecida. Se a transação tivesse sido contabilizada dessa forma, no momento do cancelamento das opções, o passivo de financiamento deveria ser desreconhecido, gerando uma receita na rubrica "outras receitas operacionais", e, por consequência, o desreconhecimento do ativo biológico geraria uma despesa reconhecida na rubrica "outras despesas operacionais". Desta forma, os impactos dessa transação teriam afetado as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, e dos fluxos de caixa relativos aos períodos de nove meses, findos em 30 de setembro de 2018 e das informações correspondentes de 2017 apresentadas para fins de comparabilidade. Os efeitos desse assunto não foram determinados nos períodos citados.

Conclusão com ressalva sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto mencionado na seção acima intitulada "Base para conclusão com ressalva", não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua

forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto mencionado na seção “Base para conclusão com ressalva”, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros Assuntos - Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2017 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 26 de abril de 2018 com modificação em relação ao mesmo assunto mencionado no parágrafo acima “Base para conclusão com ressalva”, e as demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente do período de três e nove meses e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses do trimestre findo em 30 de setembro de 2017 foram anteriormente revisadas por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 06 de novembro de 2017, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não havia sido elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 31 de outubro de 2018.

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/F-7

Cristiano Jardim Seguecio

Contador CRC SP-244525/O-9 T-RS

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria

Para fins do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09

Na qualidade de Diretores da Celulose Irani S.A., sociedade por ações com sede na Rua General João Manoel, nº. 157, 9º. andar, sala 903, na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 92.791.243/0001-03, DECLARAMOS nos termos do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009, que: (i) revimos, discutimos e concordamos com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes da Companhia referente às demonstrações financeiras intermediárias do período de três meses encerrado em 30 de setembro de 2018; e (ii) revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia referente ao período de três meses encerrado em 30 de setembro de 2018.

Porto Alegre, RS, 31 de outubro de 2018.

Sérgio Luiz Cotrim Ribas - Diretor Presidente

Odivan Carlos Cargnin - Diretor de Administração, Finanças e de Relações com Investidores

Henrique Zugman - Diretor de Negócios Papel e Florestal

Lindomar Lima de Souza - Diretor de Negócio Embalagem

Fabiano Alves de Oliveira - Diretor de Pessoas, Estratégia e Gestão

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração da Diretoria

Para fins do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09

Na qualidade de Diretores da Celulose Irani S.A., sociedade por ações com sede na Rua General João Manoel, nº. 157, 9º. andar, sala 903, na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 92.791.243/0001-03, DECLARAMOS nos termos do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009, que: (i) revimos, discutimos e concordamos com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes da Companhia referente às demonstrações financeiras intermediárias do período de três meses encerrado em 30 de setembro de 2018; e (ii) revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia referente ao período de três meses encerrado em 30 de setembro de 2018.

Porto Alegre, RS, 31 de outubro de 2018.

Sérgio Luiz Cotrim Ribas - Diretor Presidente

Odivan Carlos Cargnin - Diretor de Administração, Finanças e de Relações com Investidores

Henrique Zugman - Diretor de Negócios Papel e Florestal

Lindomar Lima de Souza - Diretor de Negócio Embalagem

Fabiano Alves de Oliveira - Diretor de Pessoas, Estratégia e Gestão